ADMINISTRAÇÃO DIAMANTINA

Traslado dos Autos de Inquirição, a que Mandou S. Ex.^{ca} proceder sobre as conductas do Intendente dos Diamantes João Ign.^{co} do Amaral Silvr.^a e do Fiscal João da Cunha Sotto Maior, assim como sobre a import.^e Administração, q.^e lhe está encarregada.

Anno do Nascim.^{to} de N. S.^r J. Chr.^o de mil, e oito centos, e hum, aos nove dias do mez de Julho do d.^o anno neste Arraial do Tejuco em casas de residencia do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Bernardo Jozé de Lorena Gov.^{or}, e Cap.^m General desta Capitania, a onde vim com o desembargador Modesto Ant.^o Mayer, Ouvidor Gr.^{al}, e Corregedor da Comarca de Oiro Preto: e sendo ahi me farão p.^r Sua Ex.^{ca} dados os requerim.^{tos} do Povo deste Arraial e Demarcação, e Carta Regia, p.^r bem da q.^l manda proceder a hua Inquirição de Test.^{as} ou Devassa ou como em dir.^{to} se dever chamar, afim de se averiguarem as conductas do Intendente dos Diamantes João Ign.^{co} do Amar.^{al} Silvr.^a, e respectivo Fiscal João da Cunha Sotto Maior, assim como a import.^e administração q.^e lhe está encarregada, p.^a o q.^e me ordenou, q.^s tudo autoasse, o q.^e cumpri: e p.^a constar fiz este auto, em q.^e assigno S. Ex.^{ca} e o Juiz nomeado. Diogo Pr.^a Ribr.^o de Vasconcellos o escrivi. Com a Rubrica de S. Ex.^a — Mayer.

Carta Regia. — Bernardo Joze de Lorena, Gov.^{or} e Cap.^m General da Capitania de Minas-Gr.^s Amigo: Eu o Principe Regente vos envio m.^{to} saudar. Tendo posto na m.^a Re.^{al} Prezença o Procurador do Povo da Comarca do Serro Frio as gravissimas queixas const.^{es} dos requerim.^{tos}, que com esta Carta Regia se vos remetem contra os procedim.^{tos} irregulares do Intendente dos Diamantes João Ign.^{co} do Amar.^{al} Silvr.^a, e respectivo Fiscal João da C.^a Sotto Maior: Sou servido ordenar-

vos, q.^e escolhendo entre os Ministros de Lettras aquelle q.^e julgardes de maior inteireza, e capacid.^e, passeis com elle ao Distrito Diamantino, e procedendo a uma exacta, e escrupuloza averiguação sobre as conductas dos referidos Intend.^e e Fiscal, assim como sobre a impors.^e administração, q.^e lhe está encarregada, Informeis finalm.^{te} do q.^e achar, interpondo o vosso parecer. Escrita no Palacio de Queluz em vinte oito de Abril de mil e oito centos. Principe. — Bernardo Joze de Lorena. — Seg.^{da} Via.

Nomeação dos Ministros. — Em cumprim.^{to} da prez.^{te} carta Regia servirão debaixo do Juramento dos seus cargos, na Dilig.^{ca} q.^e a m.^{ma} ordena como Juiz o Dezembargador Modesto An.^{to} Mayer, Ouvidor da Com.^{ca} do Oiro Preto, e como Escrivão o Bacharel Diogo Per.^a Ribr.^o de Vas.^{cos}, Procurador da Coroa, e Faz.^{da} desta Capitania. Tejuco nove de Julho de mil oito centos, e hum. Estava a Rubrica de S. Ex.^{ca}.

Requerim.^{to} do Povo. — Senhora // Nos os habit.^{es} e povo da Demarcação Diamantina, — resto de outro Povo ainda maior, porem ja disperso, e banido, hoje nos chegamos aos pes do Throno, e postrados com o mais profundo acatam.^{to}, se nos permita em fim lançarmos os nossos attenciosos gemidos, gemidos a tantos an.^s suffocados, e reprimidos, e q.^e perante a suprema Clemencia de V. Mag.^e nos queixemos de huma Ley, pela q.^l somos governados, e q.^e constitue presentem.^{te} a perseguição, o flagelo, e quazi a aniquilação de todo este territorio.

Esta Ley he o Alvará de dois de Agosto de mil, e sete centos e setenta e hum, em q.^e dá forma a Extracção dos Diamantes do Serro do Frio, feita p.^r conta da R.^{al} Faz.^{da}, a q.^e p.^r cauza d'illimitados poderes, com q.^e arma a mão de hum só homem, q.^l he o Intend.^{te} dos Diamantes, e de severissimas penas, de q.^e uza p.^a o castigo dos réos, isto tem feito q.^e m.^{tas} vezes alguns Intend.^{tes} esquecidos da santid.^{de} do Lugar, q.^e occupão, e do resp.^{to} devido ao Nome de Vs Mag.^e tem abuzado destes poderes, servindo-se delles, como de intrum.^{tos} p.^a vingança de suas paixoens, declarando m.^{tas} vezes hua guerra ao povo, guerra tanto mais Sacrilega, q.^{to} ella he capeada com o mais sagrado, e respeitavel nome da Justiça, isto he, com o de V. Mag.^e. Estes abuzos pois, tendo chegado a todo o seu maior cume imaginavel, e pondo termo em fim aos nossos humildes soffrim.^{tos}, faz q.^e nos soccorramos a V. Mag.^e, nossa Augusta, e Natural Soberana, Madre piedôza d'afflitos, e perseguidos povos, Fonte de Justiça e Poderes, queira ouvir os nossos rogos, as nossas razoens, e as nossas queixas, p.^r q.^{to} humildem.^{te} Representamos, e expomos em pr.^o lugar ante a Augusta prz.^{ca} de V. Mag.^e o paragrafo nove da d.^a Ley, q.^e ordena, q.^e os nossos Escravos nelle comprehendidos sejam condemnados a dez an.^s de galés. Com este cast.^o a condição do

captvr.^o dos Escr.^o criminozos pouco mais se agrava, pois lhe acresce som.^{te} a pena dos ferros, sendo sempre captivos, como dantes; q.^{do} ao m.^{mo} tempo sobre o seu Snr. q.^e m.^{tas} vezes ordena a ventura, q.^e este seja hum pobre, e q.^e ignora o q.^e o q.^e este seu escr.^o faz andando em sem.^{es} casos pela maior p.^{te} fugido, e fora do seu dominio, sobre este seu Snr. innocente he q.^e recahe hum grd.^e pezo da pena perdendo elle os serviços dos dez an.^s do d.^o escr.^o, e m.^{tas} vezes perdendo-o totalm.^{te} morrendo o m.^{mo} escr.^o antes de se completar o tempo, como ordinariam.^{te} succede. Alem disso m.^{tos} destes escr.^{os} athe zombão de sem.^e pena, pois frequentes exemplos temos aqui visto, em q.^e elles de propozito fogem, e se metem a trabalhar em lugares prohebidos, p.^a serem apanhados, e sentenciados a d.^a pena em odio a seus Snr.^s de q.^m procurão vingarem-se nos seus disgostos, ou p.^a evitarem os cast.^{os}, q.^e tem merecido pelas suas fugidas. Estes cast.^{os}, p.^r q.^{to} q.^e consistem em açoites, ferros, e trabalho são os mais proprios p.^a conter sem.^{te} gente, e os aterra mais, que os processos de Just.^a e o cast.^o prolongado, e pouco a pouco das Galés, nas q.^s a maior p.^{te} do tempo estão occiozos, debaixo de varios pretextos: com este cast.^o a pena recahe som.^{te} sobre o escr.^o culpado, e o innocente Snr. não he prejudicado, nem castigado sem culpa com a perda do m.^{mo} escr.^o como actualm.^{te} acontece. Representamos, e expomos em seg.^{do} lugar o paragrafo vinte e cinco, q.^e prohibe, e tolhe-nos todas as lavras dentro da Demarcação, a excepção de humas poucas, essas insignificantes, e hoje desamparadas pela maior p.^{te}. A pr.^a e seg.^{da} razão, q.^e dá a Ley p.^a esta prohibição de lavras, he evitar na Demarcação a população intruza, o q.^e hoje não tem mais lugar, pois ella se acha ainda povoada (não obst.^e o ser hoje já m.^{to} menos) com bast.^e gente nella m.^{ma} nascida, e esta povoação longe de ser prejudicial aos interesses Regios, foi sempre util. Se se fizesse hum calculo do q.^e rendia então esta m.^{ma} Demarcação p.^a os Dir.^{tos} R.^s q.^{do} nella florescia o comercio, a povoação era maior, e a gente com maiores possibilid.^{es}, e meios, e do q.^e rende hoje se veria, q.^e talvez não rende agora huma decima p.^{te} do q.^e rendia então. Alem disso estando acautelada p.^r outras dispoziçoens da m.^{ma} Ley a introdução de pessoas forasteiras nesta Demarcação parece desnecessaria a prohibição das lavras, e o tirar este meio de subsistencia aos legitimos moradores do Paiz, ou pello nascim.^{to}, ou p.^r hum longo, e aprovado domicilio. A tercr.^a razão da m.^{ma} Ley he evitar a exorbitancia da carestia dos mantim.^{tos}. Sabido he heje q.^e a concorrência dos povos he q.^m faz a fartura, e de mais a classe dos Mineiros nestes Paizes he q.^m fomenta, e he quazi hum nervo da Agricultura. A qr.^{ta} razão he evitar o estrago das terras mineraes. Estas m.^{mas} terras mineraec, não sendo Diamantinas, convem q.^e se estraguem e q.^e se revolvão, p.^r q.^e isto se faz com utilid.^e dos D.^{tos} Regios, do Estado, e do povo. A quinta razão he o entulho dos rios Dia-

mantinos. Estes entulhos não são prejudiciaes como se sopoem, pois ou estes se espalhão, e se consomem pelos campos, e nunca chegão aos rios, ou se lá chegão, as enxentes no tempo dasaguas os acarretão. Alem disso tudo hoje dentro desta Demarcação se acha já entulhado, e m.^{mo} Contr.^o nos tempos anteriores, e a Administração Regia no prez.^{to} tem concorrido p.^a fazerem. e accumularem estes m.^{mos} entulhos, lavrando os rios nos lugr.^s mais faceis, e q.^e melhor lhes tem parecido, sem guardar a ordem d'os lavrar sempre debaixo p.^a cima, como determina a m.^{ma} Ley, mas ja tarde, e em tempo q.^e pouco servio esta sabia providencia. A sexta razão de evitar o conhecim.^{to} q.^e poderão conceber os escr.^{os} destas lavras d'ouro acerca das terras mineraes, digo, Diamantinas p.^a os roubarem. Estas terras, ou formação Diamantina he hoje p.^r todos bem conhecida, tanto dos de dentro da Demarcação, como dos de fora della. Mas a verdr.^a e genuina razão deste paragrafo sempre foi as falsas e capciosas enformações dadas ao antigo Ministerio p.^r homens pertendentes dos pr.^{os} empregos desta Administração, homens q.^e não olhavão, senão p.^a os seus interesses, e nada p.^a os do seu Rey e do Povo, e q.^e por este paragrafo pertendi lo reduzir a sua dependencia toda esta povoação. Esta prohibição de lavras dentro da Demarcação, q.^e foi hum golpe dado a m.^{ma} R.^l Faz.^{da} hoje inda se faz mais sensivel continuando-se e extendendo-se estas m.^{mas} prohibições, p.^r abuzo dos Intend.^{es}, athe m.^{tas} legoas fora da Demarcação, humas vezes a pretexto, q.^e vertem p.^a o Gectinhonha rio defeso the a sua fôz, outras a titulo de q.^e apparecerão nellas hum ou dois Diamantes insignificantes. Tudo zelo nas apparencias da R.^l Faz.^{da}, e no fundo das coizas, continua guerra, e perseguição a nós, infeliz povo!

Alem de q.^e o desempedim.^{to} dos lavras de Ouro he avantajozo aos Interesses Regios, hoje athe se faz hum objecto digno da generozid.^e da humanid.^e, e de necessaria justiça de V. Mag.^e p.^a com nosco habit.^{es} desta Demarcação. O corte, e diminuição q.^e se deu p.^r ordem de V. Mag.^e ao corpo da Extração Diamantina, tres an.^s ha esta p.^{to} fez inutil p.^a cima de tres mil escr.^s, e perto de trezentos Feitores, q.^e tudo antes se empregavão nesta m.^{ma} Demarcação Diamantina. A maior p.^{to} destes homens, nacionaes do Paiz, ou estabelecidos já nelle com fabricas, cazas, e familias, tudo gente occupada, e avezada á mineração, tanto os homens livres, como os escr.^s p.^r q.^e maneira se poderão hoje empregar estes braços inuteis dentro desta Demarcação, onde as terras de cultura são raras, e onde não existem Lavras, havendo tantao? Como poderemos fechar os olhos, e esquecermos das nossas propried.^s dos nossos haveres, q.^e não podemos carregar, como deixaremos a nossa terra natal, os parentes, e os amigos, e irmos agora principiari, como de novo, em outras terras huma nova vida? Que projuizo não tem o Estado, se tanta gente habituada, e disposta p.^a a mineração, esta em fim se chega a desen-

ganar, e espalhar (o q.^e huma grd.^e p.^{te} já assim o tem feito) e segue em fim outros ramos, q.^e não seja o da mineração, o q.^l convem q.^e o m.^{mo} Estado sempre fomete, e anime neste territorio de Minas. P.^a q.^e V. Mag.^e obre com nosco esta acção digna da Sua Maternal Pied.^e, não deve obstar o pertexto de q.^e ampliando-se estas Lavras se augmente o extravio dos Diamantes. A Demarcação está hoje lavrada, e relavrada, pelo q.^e toca aos rios, q.^e são os lugares, aonde mais ordinariam.^{te} se achão os Diamantes, e alem disso estes Diamantes são geraes em todo o Brazil, em toda a p.^{te} os hà ou mais, ou menos: e p.^r q.^e razão nós habit.^{es} deste lugar, onde pr.^o elles apparecerão, seremos os unicos, q.^e devemos soffrer esta prohibição de Lavras, estas vexações, e cobertos de miserias, e necessid.^s pizamos hum chão rico, cuja riqueza a terra cobre, e a constitue inutil p.^a os seus moradores, e p.^a R.^{al} Erario? Representamos e expomos em tr.^o e ultimo lugar o paragrafo quinze da m.^{ma} Ley, q.^e dá o fatal poder ao Intend.^e dos Diamantes de nos punir com a pena de morte civil, sem sermos ouvidos, sem appellação, agravo, ou recurso algum. Em m.^{tos} outros paragrafos mais se repete sempre esta m.^{ma} pena, não obstante as vezes serem differentes os cazos, e os delictos. No paragrapho dezoito manda, q.^e as escravas, q.^e andão ao ganho sejam despejadas juntam.^{te} com os seus donos sem declarar a Ley o requesito de ser o snr. cumplice, pois m.^{tas} vezes, ou pela maior p.^{te} he, este ignorante das açoens dos seus escr.^s. No paragrafo vinte manda debaixo da m.^{ma} pena, q.^e ninguem depois de feita a regulção, e determinado o numero dos escr.^s alugados pelo Intendente, e Caixas, possa alegar dir.^{to} de preferencia, ou pertença p.^a q.^e se lhe aluguem os seus Permite, toda via, q.^e se possa requerer pelos q.^e se julgarem preteridos á Meza da Inspeção e Administração de Lisboa, recurso, q.^e fica assas longe, e q.^e desacorçoa a q.^l q.^r pertendente. No paragrafo vinte e tres ordena a m.^{ma} pena p.^a todos aqueles q.^e se empregarão no serv.^o da Administração, e q.^e della se despedirão ou forão despedidos. Que terrivel recompensa p.^a hum bom servidor de V. Mag.^e, q.^e consumindo a robustez dos seus annos no R.^l Serv.^o, em outros já cançados, ou agravados de enferm.^s se acolhe a descansar no abrigo da sua casa, e em os braços de sua familia. No paragrafo quarenta e hum impoem a m.^{ma} pena aos suspeitos de extraviadores, procedendo antes sumariam.^{te} o Intend.^e com tt.^{as}, e a requerim.^{to} dos Caixas. Este illimitado poder, de mistura com tão severas penas, posto nas mãos de hum só homem, tem feito, e fará sempre em q.^{to} elle existir a profanação, e o escandalo de toda a just.^a, e aniquilação total p.^r fim deste bello Paiz!

He certo porem, e nós bem o vemos, q.^e o paragrafo quinze não poem som.^e na vont.^e do Intend.^e a pena do despejo, associa juntamente com elle os tres Caixas. O paragrafo quarenta e hum manda proceder ouvindo tt.^{as} e a requerimento tambem dos m.^{mos} Caixas, e assim se fizerão os

pr.^{os} despejos em Tejuco, mas q.^e remedeia isso? Foi publicada aqui esta ley no anno de mil sete centos, e setenta e dois, e no de setenta e tres sendo removido da Administração p.^r ordem Regia o Caixa Caetano J.^e de Soz.^a e nomeados tres Caixas novos, todos moradores deste Arraial: estes derão logo principio ás suas administraçoens, representando em Tejuco as horrorozas scenas do seg.^{do} Triumvirato de Roma, faltando-lhe som.^{te} o correr o sangue p.^r estas ruas p.^a ficar sendo o seu verdadr.^o retrato Cada hum'delles se apresentarão com huma gr.^d lista em junta, e a maior p.^{te} dos proscriptos eram innocentes dos crimes, q.^e lhe arguirão, e victi-mas de odios, e vinganças p.^r suas paixoens p.^{as} Forão, toda via, notificados, huns p.^a assignarem termo de despejo, outros fugirão antes, e todos largarão as suas cazas, e fazendas ao desamparo, e sofrerão lamentaveis prejuizos, e desarranjos. Este padrão de iniquid.^e, esta lista detestavel existe no cartorio da Intendencia. O Ministro João da Rocha Dantas, e Mendonça conheceo, porém já tarde, a seducção que lhe tinha sido armada, e a precepitação, com q.^e prestara a hum procedimento tão violento, e iniquo. Os d.^{os} Caixas de envergonhados tambem se contentarão com esta só acção, forão dahi p.^r diante tidos pello d.^o Ministro, e pelos q.^e se seguirão em menos preço; e os despejos ficarão desde então como reservados ao unico arbitrio, e vont.^e dos Intend.^{os}. Hoje o Intend.^e determina a expulsão de hum infeliz na sua salla, no seu passeio, to meio dos seus deleites, e rigozijos, e no m.^{mo} inst.^e este é arrancado no interior da sua casa, dentre os braços da espoza, dos filhos, ou do Pay de cima daquella terra, q.^e pizou nascendo, he arrastado a hua prisão e dahi, depois de saciado o Intend.^e com os dias de prisão, q.^e lhe parece, he conduzido maneatado a caza do Escrivão dos Diamantes, onde elle m.^{mo} firma com o seu proprio punho a sentença do seu desterro. Exaqui todo o processo em cazos tão graves, e sobre tão gravissimas penas! Aonde a vista, q.^e se dá ao réo p.^a fallar em sua deffeza? aonde o agravo, q.^e amarra as mãos ao Juiz? Aonde a apellação, q.^e absolve, ou condena o réo com numero de mais julgadores, e com satisfação maior da just.^a? Todos estes recursos, q.^e o Dirt.^o excogitou p.^a q.^e não soffra o innocente, são entes, q.^e não existem p.^a com nosco, o vexado povo desta Comarca. Porq.^e nos faltão estes S.^{tos} recursos do Dir.^{to}, e p.^r q.^e V. Mag.^e p.^r gr.^d infortunio nosco se acha de nós tão retirada; p.^r esta cauza nós vemos todos os dias, impunem.^{te}, accumular-se violencias sobre violencias, injustiças sobre injust.^{as} e athe insultos verdadeiram.^{te} dignos do mais severo castigo, p.^r q.^{to} são cometidos p.^r abuzo de poder, e debaixo do sagrado formulario da Ley. Em testemunho desta verd.^e, q.^e acabamos de proferir, tocaremos em poucos cazos, todos acontecidos no tempo do actual Intend.^e D. Thereza Joaquina Caldeira Brant, Maen' de mui.^{tos} f.^{os}, mulher honrada, e de geração das mais

nobres do Paiz, e q.^e assim à Ley da nobreza se trata, p.^r q.^e o Intend.^e mandou á sua caza Pedestes, q.^e lhe conduzisem hua escr.^a preza, e altercando ella algumas razoens com os d.^{os} Pedestres sobre falta d'attençoens, e não lhe mostrarem ordem do Intend.^e p.^a fazerem em sua caza a d.^a prisão; porem, toda via, sempre a final obedecendo, entregando a escr.^a, p.^r q.^e duvidou p.^r alguns inst.^{os} da verd.^e dos Pedestres, e não tratou a estes Sold.^{os}, negros, rotos, e descalços, com toda a submissão, e acatam.^{to}, foi notificada a d.^a D. Thereza pelo Escrivão dos Diamantes, p.^a q.^e em continente despejase a Demarcação. Seu marido o Ten.^{te} João Gomes da S.^a, Administrador da Extração dos Diamantes, acodio logo a este triste rebate, e depois de cançadas, e humildes supplicas e depois de ter bem lizonjeado a vaid.^e delle Intend.^e alcançou p.^r fim a revogação da injusta ordem. João Glz.^r Ramos, natural deste Arraial, homem pobre, fez hum requerim.^{to} ao Intend.^e e como nelle p.^r falta de huma letra, o q.^e m.^{tas} vezes succede, ficase huma palavra soando mal, julgou-se o m.^{mo} Intend.^e por desacatado, foi conduzido logo á prisão, e della sahio assignando termo de despejo como se fosse extraviador de Diamantes. M.^{el} da Cruz e S.^a, natural tambem deste Arraial, cazado, estabelecido, e com f.^{os}, tendo huma disputa com os Meirinhos no acto de huma penhora q.^e se lhe fazia, foi p.^r isso prezo, e despejado. O vigor do Juiz quiz neste gr.^d cazo exceder ainda ao q.^e detremina a Ley: pois ordenando esta q.^e cada hum assigne termo p.^r si, o Intend.^e mandou q.^e o dito M.^{el} da Cruz assignase p.^r si, e por toda a sua familia, q.^e constava de sua m.^{er} e tres filhos. Coiza lastimoza foi de ver o acto da sua sahida, marchavão de pé, choroços, e sobre as costas de hum escr.^o hia carregada hum f.^o arquejando, e em agonia de morte, o q.^e com eff.^{to} espirou logo tendo andado hum pequeno quarto de legoa fora de Tejuco. Este M.^{el} da Cruz era sim homem preto, porem hum vassallo de V. Mag.^e hum vas, sallo, q.^e não obstante a sua pequenez, devia viver protegido pelas Leys, as q.^e tanto devem fazer a segurança do gr.^d como do pequeno. Na Festa do Esp.^{to} S.^{to} do anno passado de mil sete centos, e noventa e oito alcançou o Imperador da função liç.^a do Intend.^e para haver desenfado entre o povo com tres dias de torneios. Houve concorrência com alegria, a praça se guarneceo de camarotes armados todos de festa, e se brincou o pr.^o dia. No seg.^o ao som dos Tambores, das Trombetas, e das Charamellas, o Intend.^e sobre maneira se enforeceo (p.^r q.^e no pr.^o dia tinha-se auzentado p.^a não ver o festejo) quiz no m.^{mo} inst.^e e no meio da m.^{ma} praça mandar prender os Cavalleiros, o q.^e quiz D.^e não levasse ao cabo. Entre o ardor desta furia hum Dançarino de corda, forasteiro, e q.^e se achava acazo de passagem na terra, e com tres dias de liç.^a, recorreu nessa m.^{ma} tarde ao Intend.^e p.^a q.^e lhe prorogase mais a sua liç.^a, e lhe desse faculd.^e de dançar o dia seg.^{te} perante o povo foi seu requerim.^{to} feito em esquerda hora, pois p.^r despacho teve a prisão, e esta feita no

meio da praça, e no Camarote do Imperador. No outro dia assignou termo de despejo; e assignou mais hum tintureiro, p.r.q.º não dera hum traste prompto a huma p.ºe que lho entregara para o tingir: a praça foi logo desmantelada á sua ordem, a festa do ter.º e ultimo dia suspensa, os Cavalheiros pozerão pressa em se auzentarem, e a esta passageira alegria seguio-se derepente hum morno silencio, o abatim.º, e a melancolia compr.ºs inseparaveis do Dispotismo. Com q.º insulto, e com q.º desprezo não tratão, estes dois Ministros, o Intend.º e o Fiscal a todo este Povo? Nas suas bocas todos são ladroens, todos homens sem fé, mentirozos, e sem honra, e ao revez as virtudes contr.ºs a todos estes vicios, todas se achão engastadas em altos quilates nas suas pessoas, e isto p.r.º confissão delles proprios. D. Thereza do Jezus, m.ºe de Sarg.º M. M.ºel Joze Duarte procurou ao Intend.º p.ºa lhe fallar sobre certas dependencias, insultou-a na sua salla lançando-lhe em rosto, e com p.r.º desprezo athé os seus actos de Relegião, e pied.ºe virtudes de que esta mulher m.ºe se guarnece, e soltou na sua colera outras palavras mais, m.ºe pouco asseada, e q.ºe o referi-las não he p.ºa este lugar. O P.ºe João de Pinho Tavares tinha hum hospede em sua caza, de q.ºm o Intend.º queria haver hum escr.º p.r.º prizão, e q.ºe teve a habilid.º de a evitar fugindo. O Intend.º incendiado p.r.º lhe escapar este escr.º, mandou vir á sua prez.ºa conduzidos por dois Pedestres, tanto o P.ºe como o hospede, e a este p.r.º fim lhe intimou sua sentença de se recolher a cadeia, e dahi não sahir sem q.ºe pr.º não apparecesse o d.º escr.º. Então o P.ºe veneravel pela sua longa id.ºe e brancas cans veneravel pela Santid.ºe do seu Estado, veneravel pelos seus puros costumes, e como tal do Povo reverenciado, se abaixava, e procurava abraçar-se com os joelhos delle Intend.ºe e lhe supplicava q.ºe p.r.º q.ºm era, não lhe desse tão acerba dor, como de lhe prender o seu am.º, e o seu hospede, ou q.ºdo não q.ºe tambem o mandase p.ºa a m.ºma prizão—Pedestres (forão suas palavras) levem o hospede deste Clerigo a Cadea, e se lá elle tambem for digão ao Carcerº, q.ºe tambem o segurem—O allicto Sacerdote se recolheu em soluços, q.ºe se lhe arrancavão d'alma, encerrou-se em sua caza, viveu sempre triste, e magoado, e disto em breve se lhe azou a morte. O Parocho do Tejuco disputando acerca dos seus dir.ºs com o P.ºe M.ºel Joaq.ºm Perpetuo, Capellão da Igreja de N. Snr.º do Amparo, e opondo-se a este no acto d'elle hir dar principio a huma Solenid.ºe na d.ºa sua Igreja, e p.r.ºq.ºe com off.ºo i.ºo Capellão, não obstante a opposição do Parocho, sahio ao Altar, e fez o d.ºo acto de Solenid.ºe, e os Muzicos responderão com suas fallas, e instrum.ºs ao m.ºmo Capellão M.ºel Joaq.ºm posto no Altar, todos os d.ºs Muzicos. tratados como cabeças de motim, forão logo prezos, e lançados em huma enxovia, e no outro dia em q.ºto durou a festa, esteve sempre a Igreja cercada de Meirinhos, de Pedestres, e de Sold.ºs com as armas cevadas de

polvora, e balla, todos com ordens p.ºa prenderem o Capellão, se lá fosse, e tratando, e dando em tudo a este pequeno facto a cor, e a realidad.ºe, como se fosse hum grd.ºe motim. M.ºel Glz' Ramalho, homem branco, e do Comercio do Paiz, em huma audiencia o tratou com vozarias descompuestas sobre coizas tambem insignificantes, e o ameaçou de o mandar pôr no Pelourinho, e açoita-lo a bacalhaos. O Fiscal dos Diam.ºes não trata com menos insolencia o povo: chamão-lhe aqui o Discipulo do Intend.ºe, e elle m.ºm se vanglorea com este nome, seguindo em tudo os traços do seu Mestre, esquentando-o p.ºa m.ºtas destas acções, e prometendo já d'ante mão a todos, q.ºe q.ºdo lhe chegar seu tempo, fará inda pior. Ao Cap.ºm Fran.ºo Roiz' de Mag.ºes em sua prez.ºa o chamou ladrão, e ao m.ºmo disse, q.ºe disse-se ao Cap.ºm. Fran.ºo Miz' Pena, q.ºe era outro ladrão, e q.ºe tambem disse-se ao Guarda Mor J.ºe de Ar.º Peixoto, q.ºe lhe não subisse as suas escadas, pois lhe mandaria dar com hum Xicote, sendo todos estes reconhecidos geralm.ºe p.r.º homens de probid.ºe, e por isso m.ºmo incapazes de lizongear ao d.ºo Fiscal em huma pertença injusta. Como não pareceria ainda mais triste, e horrorosa a historia do governo do Tejuco, se aos quebram.ºs da Ley, se aos crimes d'abuzo de jurisdicção nós tambem ajuntassemos os escandalos, excessos, e injust.ºas q.ºe se fazem no corpo da Administração Diamantina, onde tudo se regem.ºe ao acceno destes dois Ministros, o Intend.ºe e o Fiscal? Os pr.ºes lugares desta Administração são tirados aos seus donos, e dados a outros: como em recompensa de suas humildes escravidões, e condescendencias, Administradores, e Feitores benemeritos são expulsos, e em seus lugar.ºes admitidos gente nova, crianças, e sem experiencia, não se lhes emportando com os prejuizos, q.ºe nisto vem a R.ºl Faz.ºda, a q.ºl não lhe correm riscos; os m.ºmos males inevitaveis da natureza são castigados, p.r.º q.ºto os Feitores, q.ºe adoecem (caso nunca aqui visto) são tambem expulsos: a capa de todas estas acções he do m.ºmo jaez, q.ºe a com q.ºe se cobrem as outras violencias, isto he zelo do R.ºl Serv.º; porem a raiva, e a vingança sobrelevão-se m.ºto e m.ºto no meio de todos estes falsos zelos, q.ºl q.ºr do povo está vendo já d'ante mão, e apontando as cabeças, onde devem ir ferir estas vis paixoes. Exaqui Snr.ºa huns toques em grosso, e como de passagem, p.ºa mostrar a V. Mag.ºe o q.ºe se passa hoje em Tejuco, e da maneira, q.ºe se trata a hum povo grd.ºe e bom de V. Mag.ºe: exaqui as tristes consequencias, e a facil abuzão, q.ºe só pode fazer de amplas jurisdicções cometidas a individuos p.ºa as irem exercer tão longe do Throno: sujeitos pequenos, e iguaes ao pó da terra diante de V. Mag.ºe, longe della se fazem arrogantes, e insolentes Despostas; tratando como escr.ºs a homens livres, Vassallos de V. Mag.ºe, e se fazem em fim auctores de taes acções incompativeis com a grandeza, e humanid.ºe do Solio, d'onde lhes emana o poder, e filhas porem proprias da sua pequenas, das suas baixezas, e crueld.ºs Todos estes cazos são de fresca

data, publicos, e notorios, e nunca acabaremos, se perdendessemos relatar todos, e não receassemos exceder os breves limites de hum requerim.to, e cançar a Prez.ª de V. Magd.ª . P.ª q.ª em atenção as causas já expostas, suplicamos a V. Mag.ª haja de nos modificar, ou totalm.te extinguir os paragrafos p.ª nós representados, e mui principalm.te o paragrafo quinze, e seus sem.ªs nos requeremos, e rogamos em nome da Just.ª, q.ª isto m.ªo pode; em nome do Augusto Pay de V. Magd.ª q.ª S.ª Gloria tem q.ª baixou tal Ley, e q.ª hoje a modificaria sem duvida, ouvindo os nossos prantos, e a funestas conseq.ªs della: em nome m.ªo de V. Magd.ª que não sofre p.ª hum so inst.ª a afflicção dos seus fieis vassallos, e q.ª esta não atura se não emq.ªo tardão os seus gemidos a penetrarem athé os pés do Solio.

Com esta total aniquilação, ou modificação da Ley, V. Mag.ª nos restitue huma Patria, segurando, e protegendo as nossas pessoas, e as nossas propried.ªs, principio, em q.ª se funda o doce, e fermoço amor da Patria, cadeas, q.ª prendem, e apertão a Socied.ª, cadeas em fim quebradas, e delaceradas presentem.ª em Tejuco: nos restitue a nossa activid.ª esmorecida, e hoje quazi extincta, p.ª lavrarmos os montes, cultivarmos a terra, e levantarmos os nossos edificios, coisas todas, q.ª tibiam.ª ora fazemos. p.ª q.ª tudo, o q.ª possuímos, o olhamos mais como propried.ª precarias, do q.ª nossas proprias: nos restitue a paz, o rizo, a alegria, e o amor a communicacão, pois entre nós presentm.ª reina desconfiança huns dos outros; os parentes se receião dos parentes, os amigos dos am.ªs, e tal vivemos. como he proprio, q.ª viva hum povo, onde não existem regras certas de justiça, onde habita adulação, e onde huma só palavra faz a total ruina de huma familia inteira: quam grd.ª bens V. Mag.ª com huma só palavra nos pode dar! quam grd.ª bens daqui podem resultar tambem p.ª o Estado! Tudo isto esperamos, e firmem.ªo confiamos de V. Mag.ª, e em testemunho de q.ª nós todo o povo isto suplicamos, e de q.ª tudo o q.ª nesta prez.ª Petição allegamos, he a m.ªa, verd.ª, nós os principaes moradores do Tejuco, e da V.ª do Principe, e lugares circunvezinhos, p.ª nós, p.ª todo o povo miudo, por nossos I.ªs, e nossos vidoiros, todos aqui abaixo nos assignamos. E receberá mercê —Caetano Miguel da Costa, Joze Vr.ª Coito, Medico, Agostinho J.ª dos S.ªs Freire, Joze Barbz.ª da Fonseca, Ten.ªo de Milicias, Caetano Lopes de Figueiredo, Cap.ªm de Milicias, An.ªo Teixr.ª da Costa, Medico, o Bachare, formado o P.ª Carlos da S.ª de Olivr.ª Rollin, M.ªl da Costa Vianna, M.ªl Pr.ª d'Andrade, Presbytero Secular, Jacinto Bernardo P.ªo Alfr.ª da Ordenança An.ªo da Costa Mor.ª Empregado na R.ª Extracção, João Joze Corder.ª d'Abreo Luiz do Amaral Vasconcellos, Luiz Thomaz de Brum, Joze d'Abreo e Sz.ª, An.ªo Joze Antunes, Empregado na Extracção dos Diam.ªs, Fran.ªo Glz' Seixas, Cap.ªm da Ordenança, Joaq.ªm Joze de Azv.ª P.ª Cap.ªm de Milicias, An.ªo Lopes de Almeida, M.ªl J.ª Duarte, Sargento Mor, F.ª Joaq.ªm de N.ª Snr.ª de

Nazareth, O Ten.ªo Custodio Alz.ª da Costa, Cap.ªm Fran.ªo Gomes Ferreira Cruz, João Pires Corder.ª, Alfr.ª de Milicias, Bento Fran.ªo Guim.ªs, Joze Joaq.ªm Vr.ª Couto, Cap.ªm Com.ª do Districto do R.ª Manso, Fran.ªo Pr.ª Lima, Virissimo Pedro da Silvr.ª, o Alfr.ª Joaq.ªm Jose da S.ª Reis, Joaq.ªm Joze da Costa, o Alfr.ª Fernando Miz.ª, M.ªl da Costa Mor.ª, M.ªl de Sz.ª Correa, Thomaz J.ª Vr.ª Coito, Cap.ªm das Ordenanças do R.ª Preto, An.ªo Joze Caldas, Alfr.ª Fran.ªo Pr.ª, M.ªl Dias Mor.ª, Bernardo Joze Puim, Gregorio Pr.ª Bragança, M.ªl Bonifacio Pr.ª, Mariano J.ª Silvr.ª, Faustino Pr.ª Bragança, Pedro Frz.ª da Costa, O P.ª Cura Joze Correa Porto, Manoel Carv.ªo Guedes Moirão, Cap.ªm de Ordenança do Districto do Inhahi, o Alfr.ª Riginaldo de Souto Gouvea, o Guarda mor M.ªl Ferr.ª P.ªo, João Frz.ª dos S.ªs Tinoco, M.ªl Souto e Gouvea, o Cap.ªm Serafim Ribr.ª d'Andrade Fiel e Administrador do Reg.ªo de Inhacica, o Alfr.ª M.ªl Esteves de Barros, o Sarg.ªo Ign.ªo Barb.ª da S.ª, Custodio Frz.ª de S.ª Payo, Joze An.ªo Leite Pr.ª, o Sarg.ªo Fran.ªo de Araujo Pr.ª, o P.ª Joze Joaq.ªm de Moira, o Cap.ªm M.ªl An.ªo de Abreo, Com.ª das Ordenanças, o Guarda mor Joze Fran.ªo Dias, An.ªo Luiz Lopes da Costa, Cap.ªm de Milicias Joze Fran.ªo Vellozo, Administrador da Extracção, o Ten.ªo João Gomes da S.ª, Administrador da R.ª Extracção dos Diam.ªs, o Cap.ªm M.ªl Vr.ª Coito, Empregado na R.ª Extracção dos Diam.ªs, An.ªo Joze Dias Camargo, Empregado na R.ª Extracção dos Diam.ªs, Miguel Barb.ª Cabral empregado na R.ª Extracção dos Diam.ªs, Felisberto Caldr.ª Brant, Feitor dos Diam.ªs, Joze Vr.ª de Matos empregado na Extracção dos Diam.ªs, An.ªo Caetano Villas Boas, Feitor da Extracção de Diam.ªs Joze da S.ª d'Olivr.ª Rollin, Feitor da Extracção de Diam.ªs, An.ªo de Olivr.ª S.ª, Feitor da Extracção dos Diam.ªs, M.ªl Ribr.ª de Queiroz Feitor da Extracção de Diam.ªs, João de Meira Peixoto, Feitor da R.ª Extracção dos Diam.ªs, Liberato P.ªo Ribr.ª, Feitor dos Diam.ªs, Fran.ªo dos S.ªs Freire, Feitor da R.ª Extracção, Joaq.ªm M.ªl Pr.ª, Fran.ªo Carnr.ª da S.ª empregado na R.ª Extracção dos Diam.ªs, Dom.ªs Rodrigues Fraga, empregado na R.ª Extracção dos Diam.ªs, O P.ª An.ªo de Sz.ª Porto, Capellão da R.ª Extracção dos Diam.ªs, M.ªl Txr.ª da Costa empregado na Extracção dos Diam.ªs, Jacinto Txr.ª da Costa, Joze Agostinho dos S.ªs Freire, Feitor dos Diam.ªs, João Nepomuceno Sanches Barreto, empregado na Extracção dos Diam.ªs, Custodio Frz.ª d'Olivr.ª empregado na Extracção dos Diam.ªs, Joze de Ar.ª Ferr.ª, Feitor dos Diam.ªs, o Cirurgião mor M.ªl do Nascim.ªo Leal, Cirurgião mor Fran.ªo P.ªo Coelho, M.ªl Txr.ª da Cosia S.ª Feitor do Contr.ªo digo, da Administração dos Diam.ªs, da q.ª foi expulso p.ª pedir liç.ª p.ª se curar, Bento Dias Chaves, Alfr.ª de Milicias, An.ªo da S.ª Frz.ª Alfr.ª de Milicias, O Ten.ªo Joze Fran.ªo de Paula Feitor expulso da Regia Extracção dos Diam.ªs, Joze Joaq.ªm Perpetuo, o P.ª An.ªo M.ªl de Mendonça Cabral, M.ªl Silvr.ª d'Araujo, Alfr.ª de Milicias, M.ªl Go-

mes da Costa Obidos, Fran.^{co} da Costa Mor.^a Sá, O P.^e João Correa de Araujo, M.^{el} de Olivr.^a Lage, João Nepomuceno Freire, Professor de Farmcia, O P.^e An.^{to} Joze Pimenta, o P.^e Luiz dos Reis S.^a, Jeronimo Luiz Dantas Manso, Alberto da S.^a de Olivr.^a Rollim, Cap.^m de Milicias, Joze Lucas d'Olivr.^a Lages, O P.^e Joze Jorge da Rocha, Joze Camello de Mendonça, Alex.^e dos S.^{tos} Souto, o P.^e Capellão M.^{el} Caetano Frr.^a An.^{to} Joze Alz.', o P.^e Joaq.^m Izidoro d'Abreo, Daniel de Lucena S.^a— Pedro Neto Leme, Alfr.^s do Regimento de Milicias.

Seg.^{to} Requerimento do Povo.—Snr.^a O Requerim.^{to} q.^e fica expasto, tinhamo-lo e ós feito, ao nosso parecer, no auge da nossa dor, e pensavamos q.^e esta não poderia ir jámais a vante; julgavamos o Tejuco, esta nova infeliz terra nos seus ultimos estrebuxos de morte, esta terra, onde, pouco an.^s há, q.^e se contavão milhares d'homens, e q.^e hoje não perfaz o numero de huma centena de pessoas brancas; pensavamos q.^e todos os enredos, violencias, e despotismos tocavão já a sua meta mais elevada, e imploravamos o socorro de V. Mag.^e p.^a tantos males; q.^l foi p.^r fim o nosso espanto q.^{do} vimos, q.^e estes nossos males ainda erão susceptiveis de augmento, q.^e esta terra ainda era susceptivel de despovoação, e q.^e o despotismo inda pedia victimas p.^a saciar a sua insaciavel colera! Estes pois maiores ainda q.^e todas as nossas esperanças, nos despertarão em fim, e o Requerim.^{to} q.^e pertendemos dirigir a V. Mag.^e pela Secretaria do Ultramar, tomamos a rezolução de o enviar directam.^{te} p.^r hum proprio, q.^e he Joze Joaq.^m Vr.^a Coito, pois q.^e as nossas infelid.^s são sem exemplo inauditas, e crescem todas as horas.

No pr.^o de Julho deste prez.^{te} anno de mil sete centos, e noventa e nove se deo a Luz huma não esperada lista de novos proscriptos, tudo gente principal do paiz, e do commercio. Dois l.^{os} do velho Caixa lorão da cabeceira desta infame lista, o desta maneira ficarão recompensados os serviços deste homem feitos a V. Mag.^e no decurso de mais de vinte an.^s, q.^e no m.^{mo} R.^l Serv.^o morre nonagenario e hum dos Caixas mais zelozos, e inteiros na sua obrig.^{am} O numero de todos estes bandidos, com as suas familias, agregados, e escravaria se tem calculado em m.^{to} mais de cem pessoas, e o dinhr.^o q.^e com sigo levão, ou levarão a final, feitas as suas cobranças, em mais de cento, e cincoenta mil cruzados: huma rua das mais principaes de Tejuco, q.^e he a rua dir.^{ta}, e do comprim.^{to} de bons tres tiros de espingarda ficou totalm.^{te} desamparada, pois nella se conta hoje som.^{te} quatro moradores, homens brancos.

Vimos por estes dias os horrores da morte civil, bem comparaveis com os da morte natural: os prantos retumbavão nas cazas destes desgraçados, os parentes, e am.^s concorrião de todas as pr.^{tes} p.^a fazerem as suas ultimas despedidas, a aflição, a consternação, e a palidez da morte se mostravão nos rostos destas victimas innocentes; outros huns desmaiarão ao ouvir a intimação das suas sentenças; outros

chamavão o Ceo p.^r tt.^a de tanta cluedade, e de tanta injustiça! Estes infelizes não forão mandados assignar os termos dos seus despejos, o Intend.^e p.^a fazer este iniquo acto mais solemne, e ao m.^{mo} tempo repartir entre outros a sua acção criminoza, e de vingança, se apresentou em Junta com o seu rol, mas perante de q.^e Junta? Perante um Fiscal estúpido, e q.^e lhe faz conta sustentar o trono do despotismo, q.^e presume hum dia herdar, perante dois Caixas, suas creaturas, e seus vis escr.^{os}, q.^e longe de nada lhe contestarem. tudo ao contr.^o lhe aprovão, e lhe louvão, pois que elle Intend.^e p.^a isso m.^{mo} os tem bem asalaria-dos à custa da R.^l Faz.^{da} A fama q.^e correo entre este povo da verdr.^a cauza destes despejos, foi horrivel, e execranda: O Requerim.^{to} acima q.^e tinhamos feito a V. Mag.^e foi apontado p.^r cauza sufficiente de tantas desgraças: e parece, q.^e assim he, pois q.^e o tinhamos formado de poucos dias, e achavamos na acção de o assignar (o q.^e logo p.^r cauza do terror ficou suspenso, e tal como se acha) p.^a o q.^e concorria o povo pouco a pouco timido, e na escuridão das noites.

A acção mais santa, e mais justa, como de se socorrer a Nossa Ligitima Soberana nos nossos trabalhos, e afflições, de se socorrer a m.^{ma} poderosa fonte, d'onde podia emanar o nosso refrigerio, e alivio, isto era preciso fazer-se debaixo de hum segredo inviolavel, e retirado da Luz do Sol, isto era hum crime em Tejuco, digno de severos cast.^{os} ! E assim succedeo, e he crível, q.^e esta tenha sido com eff.^{to} a ligitima cauza de tão funestos succedim.^{tos}, pois q.^e estes despejados quazi todos tinhão assignado o requerim.^{to} mencionado, os seus procedim.^{os} sem nota, e hoje não existe, e nem se falla em extravió de Diam.^{tes}, ninguem os procura, e o abatim.^{to} de valor destas pedras não convida a ninguem p.^a q.^e p.^r ellas tanto se arisquem.

No outro dia depois desta barbara acção, sahirão os nossos Min.^{os} alegres, e como em triunfo a passeios, e a caçadas, e p.^a mostrarem q.^e se temião do povo, ou antes p.^a o insultarem, e como desafiar, e mostrar os seus poderes, sahirão acompanhados, e rodeados de m.^{tos} dos seus Pedestres, todos bem ajaezados, e bem armados. Outro genero da calam.^e gr.^e tambem nestes dias nos sobreveio, isto he a fome, e a car restia de mantim.^{tos}, de que nos vimos ameaçados, e de q.^e mais novos generos de desgraças nos poderemos jámais ver livres!

M.^{to} tempo ha q.^e as Tropas, q.^e do R.^o de Jan.^o caminhavão p.^a Tejuco, principiarão a nos faltar, e a seguir outros rumos: as violencias q.^e os seus donos experimentavão na entrada da Demarcação, nas Guardas Diamantinas, o modo duro com q.^e eram recebidos em Tejuco, e mandados logo sahir, sem lhe darem tempo de fazerem suas cobranças, f.^l cauza deste retiro: em consequencia disto, os generos do Reino, e ainda de outras p.^{tes} da Capitania se fizerão escaços e m.^{tas} vezes totalm.^{te} faltarão; faltou aos miseraveis enfermos athe o pão, e o vinho, e

hoje p.^r superabundancia de males, athé dos proprios generos dos nossos rosseiros, de q.^e abunda a terra, nos quer privar este Intend.^e Em consequencia pois de huma Ordem Regia q.^e foi expedida p.^r toda esta Capitania pelo General p.^a se saber entre outros m.^{tos} generos de policia a produção e consumo, q.^e fazia cada huma das terras; a o Intend.^e lhe tocou tambem dar o seu mapa destes m.^{mos} art.^{os}, pelo q.^e pertence a Demarcação. P.^a se saber som.^{te} o consumo dos generos, q.^e fazia Tejuco, o q.^e com facilid.^e e sem clamor do povo se podia fazer, nomeando-se huma pessoa no m.^{mo} Arraial, onde os rosseiros fossem dar entrada de seus generos, q.^e troucessem a vender; não succedeo assim, e lembrou-se o Intend.^e de um novo flagelo, e de hum meio tirano, e q.^e a ninguem lembraria: mandou circumvaliar (seg.^{do} sua expressão) a Demarcação Diamantina, e q.^e todos os rosseiros, q.^e entrassem nella, nella, entrassem som.^{te} pellos Quarteis Diamantinos, e ahí registrassem os seus generos p.^a constar do q.^e entrava em Tejuco. Estes Quarteis q.^e ficão na distancia huns dos outros de cinco, e seis legoas, obrigão os rosseiros, q.^e morão, ou entrão em meio delles a rodearem m.^{tas} legoas p.^a os procurarem, a hum se tem augmentado hum dia mais de viagem, e a outros m.^{tos} mais dias; e desta maneira ameaça o Intend.^e de um golpe fatal a nossa agricultura, desanimando, e desgostando della aos pobres plansadores, p.^r lhes augmentar sem necessid.^e os seus transportes, q.^e já são assas penozos pela logiquid.^e, e braveza de caminhos, e a nós afflicto povo do Tejuco de huma continua carestia, e falta daquelles m.^{mos} generos, de q.^e tanto abunda o nosso Paiz.

A m.^{ma} idéa de circumvalação he ridicula, e hum ente imaginario, q.^e não pode existir, senão na desordenada mente delle Intend.^e, pois q.^{do} o povo todo desta Capitania não seria bast.^e p.^a fazer esta m.^{ma} circumvalação, q.^e ocupa cincoenta legoas de campos abertos em huma centena de an.^s, como he crível, q.^e elle se persuada, ou queira persuadir a outros, q.^e elle concluiu em hum mez com dez ou doze miseraveis apenados sem paga, sem ferramenta, e sem alim.^{tos}. Esta circumvalação pois, q.^e he só em nome, não tem outro fim, outra utilid.^e, senão de aperrear, e desgostar os agricultores, d'os expor as rapinas dos sold.^{os} nas guardas, de fazer tomar a elles outros rumos, q.^e os de Tejuco, e de se prenderem m.^{ta} gente nos cam.^{os} vedados, e idealmen.^{te} tapados, novos preceitos, novas Leys sem necessid.^e, e novas causas de despejos, d'inelecid.^s, e de enredos. Estes são os males maiores, q.^e presentemente nos affligem; outros m.^{tos} ha não tão gr.^s, mas q.^e p.^r serem de todos os dias, e de todas as horas nem p.^r isso deixão tambem de cocperar p.^a as nossas dores. e p.^a a nossa destruição. Tanto no requerim.^{to} atraz, como neste agora, q.^e forma como hum seu apendice, nós não tocamos, senão em hum pequeno numero de factos dos m.^{tos}, q.^e concorem para fazer a feia historia dos crimes deste Intend.^e, e a desgraça do nosso paiz: nós

nos rezervamos hum dia p.^a os mostrar e patentear todos, com tanto q.^e V. Mag.^e não se mande informar delles nem pelo Fiscal, seu correio, nem p.^a outro Ministro designado Intend.^e dos Diam.^{tes}, pois q.^e então este achará mil meios de nos fazer calar, ou mais depressa elogiar o seu Antecessor, e o nosso Regim.^{to} Diamantino fornecerá todos estes m.^{mos} meios. Hoje não fazemos mais, q.^e mostrar, como em grosso, o montão das nossas infelecid.^{es}, e implorar a pied.^e de V. Mag.^e; nós não tocamos em outros delictos assas execrandos destes nossos Min.^{os}, não fazemos menção das suas publicas irreligioens, q.^e com desprezo das Leys estabelecidas no Reino, e da descendencia q.^e devem ao publico, mofão dellas, tanto pelas suas acçoens, q.^e publicam.^{te} praticão, como nas suas conversas p.^{ars}.

Poucos dias há passados, q.^e em huma festa de S.^{to} An.^{to} se apresentarão na Igreja o Intend.^e, e o fiscal, o Venerando S.^{to} dos S.^{tos} se achava exposto, elles se assentarão, e cruzadas as pernas huma sobre a outra, mandarão descer com insolencia toda a muzica do coro, e puzerão-na ao pé de si, como se fossem elles o objecto daquella função; tocarão-se muzicas profanas, e nisto se consumio quasi toda a tarde, fazendo-se no fim della superficialm.^{te} tudo, o q.^e erão Off.^{os} Divinos, e fizeram neste dia p.^a q.^e m.^{mo} constasse dos seus irreligiosos desprezos, da Caza do Snr. caza de baile. Mas isto inda não admira tanto: no dia mais solemne da nossa Religião, no dia q.^e as m.^{mas} paredes das ruas respirão alegria, q.^e as janelas s'empavezão com as gallas mais ricas, q.^{do} a Igr.^a entre cantos alegres, e entre pompas de som guerreiro ostenta, e leva um triunfo o Corpo de Chr.^o pellas ruas, este Venerando Penhor do Ceo, a q.^m V. Mag.^e se preza, e honra de acompanhar, a q.^m a imitação de V. Mag.^e o m.^{mo} fazem todos os corpos de Justiça, e Milicias; estes nossos Min.^{os} ridiculam.^{te} encerrados entre humas rotulas motejão desta solemnid.^e, da devoção dos q.^e a acompanhão, daquelles, que levão as insignias mais decorozas, e destes dizem lá vai o Conde, lá vai o Duque! Nós não tocamos na aprovação, q.^e elles mostrão publicam.^{te} em conversas das maximas Francezas, sendo elles os pr.^{os} intolerantes da pretendida humanid.^e, e iguald.^e Franceza, q.^e a pregão e elogião som.^{te} de palavras: nós não tocamos.

... Mas, Snr.^a, apontando-nos p.^a todos os abjectos, q.^e formão o horrivel painel destes crimes, e p.^r consequente da nossa triste situação, pareceremos talvez excessivos, e apaixonados: isto receamos, este juizo merecerão certam.^{te} aquelles, q.^e se propozeram a relatar simplesm.^{te} as acçoens deste nossos Min.^{os}; tão extraordinarias, tão contraditorias são ellas, e tão incriveis, principalm.^{te} perante q.^m não está avezado a vel-as tão crueis, e despoticas; mas a longiquid.^e do Throno, e a dureza do nosso regim.^{to} Diamantino tudo isto permitem, Snr.^a, nós o repetimos, e mil vezes submisam.^{te} o repetiremos perante o Augusto Throno de V. Mag.^e; esta Ley he a base em

que se fundão todos estes delictos, em q.^e se firmão todas as nossas infelicias.^{es}: manem embora do paternal coração de V. Mag.^e sobre nós torrentes de felicid.^s e d'alegrias, existindo porem entre nós huma tal Ley q.^e poem toda nossa fortuna, e honra, q.^e reduz toda a nossa Legislação a huma vont.^e, á hum capricho de hum só homem, q.^e não permite q.^e se nos mostre o crime, p.^rq.^e somos tão severamente castigados, e q.^e não consente q.^e falemos em nossa defeza, dir.^{to} tão sagrado da Natureza, q.^e não sofre q.^e apelemos da paixão ou ignorancia de hum Juiz p.^a outros Juizes: huma Ley, na q.^l as penas são todas severas, e desproporcionadas aos delictos, o pobre escr.^o sem liberd.^e, e sem vont.^e, q.^e acompanha o seu Snr. q.^e o introduz na Demarcação sem liç.^a he condemnado a galés: o contramandista, e o bom Feitor, q.^e servio bem a V. Mag.^e, e q.^e deixa o serviço já cançado, tem ambos igualm.^{te} a m.^{ma} pena de expatiação: huma Ley q.^e encerra em si a singularid.^e inaudita de q.^e o verdr.^o criminoso de diam.^{tes} e apanhado com elles, está de melhor partido, do q.^e aquelle, q.^e he som.^{te} suspeito; áquelle se lhe dá vista do seu crime, he sentenciado, e esta sentença confirmada ao depois pella Rellação. a este he intimada logo a ordem de expulsão da sua Patria sem sentença, sem appellação dentro de tres, de oito, ou de quinze dias: huma Ley onde todos os paragraphos são confuzos, e contraditorios huns com os outros, e q.^e p.^r isso m.^{mo} subministra sempre armas aos intend.^{tes} p.^a. flagelarem o pobre povo, interpretando os m.^{mos} paragrafos seg.^{do} as suas paixoens: huma Ley, q.^e tem reduzido a erma, e solidão huma povoação das mais bellas de Minas contra os interesses do Estado, e do p.^{ar}, e q.^e será capaz de despovoar hum mundo intr.^o: huma Ley, q.^e tem enchido de clamores, brados, e destruição toda esta Comarca, e esponta aos povos circumvezinhos das outras Comarcas de virem huma tal administração de Jast.^a: esta tal Ley, Snr.^a, continuando ella a existir entre nós, virá sempre de tempos, em tempos perturbar as nossas felecid.^{es}, misturar de sustos, e de prantos os nossos gostos, e fazer inuteis outros q.^e q.^{rs} beneficios, q.^e possão emanar da generozid.^e, e Clemencia de V. Mag.^e. Não permita V. Mag.^e q.^e nós hum povo bom, e fiel sejamos tratados como um povo rebelde, e sanguinozam.^{te} conquistado, nós q.^e temos sofrido pacientem.^{te} tantos infortunios, tantos danos, som.^{te} p.^r q.^e estes nos são feitos debaixo do Nome de V. Mag.^e, e porq.^e sabemos q.^e m.^{to} mais ainda devemos a V. Mag.^e, athe o nosso sangue, e as nossas vidas: não permita, q.^e sejamos governados, como se tiveramos hoje Reis Extranhos, estando V. Mag.^e assentada sobre o Solio dos nossos antigos, e legitimos Reis, e Snr.^s, e sendo nossa legitima Soberana, estando incolume ainda o Throno Luzitano o q.^l sempre em incolume estará, estando firmado sobre apinhados nossos coraçoes: de pressas a Clemencia de V. Mag.^e em nosso socorro, pois

p.^r pouco, q.^e este demore, já não haverá q.^m possa sentir os doces prazeres da liberd.^e q.^m possua estes beneficios q.^m faça romper os ares com os vivas, e de mistura com elles o Fausto Nome de V. Mag.^e e do Serenissimo Principe N. Snr. Estas são, Snr.^a, as p.^{as} e talvez as ultimas preces, q.^e faz pella sua liberd.^e, e felicid.^e a V. Mag.^e o Tejuco tocando já ao cabo. — Agost.^o J.^c dos S.^{tos} Freire, Fran.^{co} da Costa Mor.^a Só, M.^{el} do Nascim.^{to} Leal, Joac.^m J.^e de Azv.^{do} Per.^a, Fran.^{co} P.^{to} Coelho, Pedro Neto Leme, M.^{el} da Costa Viana, Thomaz J.^e Vr.^a, Caetano Miguel da Costa, Verissimo Pedro da Silvr.^a, Fran.^{co} Pr.^a Lima, Jacinto Bernardo P.^{to}, João de Freitas S. Paio, Custodio Alz.^l da Costa, M.^{el} Per.^a d'Andrade, An.^{to} Tx.^a da Costa, Joaq. J.^e da Costa An.^{to} da Costa Mor.^a, M.^{el} An.^{to} d'Abreo, Ant.^o J.^e Dias Camargo. Como Procurador do Povo Jose Joaq.^m Vr.^a Coito.

Requerim.^{to} do Proc.^{or} do Povo — Snr.^l. Diz o Proc.^{or} do Povo da Comarca do Serro Frio J.^e Joaq.^m Vr.^a Coito, q.^e sendo remetida a decizão dos seus requerim.^{tos} a repartição do Ex.^{mo} Marquez Mordomo Mor, p.^r mais q.^e o Sup.^e procure repetidas occaz.^s de expor os vexames do povo aquelle Min.^o, jámais lhe tem sido possivel conseguir este fim nem o de ser ouvido, não só pella multiplicid.^e de objectos, q.^e o cercão, como pelo melindre de huma materia, q.^l he a cauza de um povo, q.^e só p.^r si deve exigir toda a brevid. de cezoens, objecto incompativel com as forças de hum Min.^o, q.^e ainda empregado todo o tempo em despachar, não equivale as obrigaçoens de q.^e se vê rodeado, acrescendo de mais p.^a infelicidad.^e publica o ser talvez e Sup.^e americano, prevenção pela q.^e em vez de atrahir mais fallim.^{te} a attenção, e compachão de hum Min.^o, pelo contr.^o parece ensurdece-lo aos clamores, não de hum pertend.^{te} activo sim de um povo depremido, e vechado. E como estas não podem ser as intençoens, de V. Alteza R.^l pedindo, q.^e sendo cometidas as representaçoens, e queixas, digo, R.^l p.^r tanto o Sup.^e representando de novo a consternação de todo o Serro do Frio com o requerim.^{to} junto, recorre a V. Alteza R.^l pedindo que sendo cometidas as representaçoens, e queixas do Sup.^e p.^r p.^{te} do povo a huma exacta averiguação procedida pel-respectivo Gov.^{or} e Cap.^m Gnr.^{al} de Minas Ger.^s, se lhe cometa igualm.^{te} a auctorid.^e de acudir a todos os vexames do Povo, cuja innocencia, for assas conhecida. E p.^a q.^e estas, e outras providencias, talvez necessarias aos m.^{mos} interesses do Estado se effectuem de hum modo energico, e prompto: Pede a V. Alt.^a R.^{al} se digne mandar q.^e os requerim.^{tos} do Sup.^e sejam todos decididos pela respectiva repartição do Ultramar; pois q.^e só na activid.^e circumspecção, e zelo do Min.^o, e Secret.^{ro} de Est.^o dos Negocios Ultramarinos podem caber a promptidão, e energia, q.^e exigem os requerim.^{tos} do Sup.^e. Pelo q.^e E receberá M.^{ce}. — Joze Joaq.^m Vr.^a Coito.

Seg.^{do} Requerim.^{to} do Procurador do Povo.— Snr. Diz J.^e Joaq.^m Vr.^a Coito, Procurador do leal Povo da Demarcação Diamantina e Arrayal do Tejuco, q.^e tendo posto na Augusta Prez.^{ca} de V. Alt.^a R.^l os horrores da povoação daquella Com.^{ca} e os inauditos despotismos, e vexames q.^e tem praticado o Intend.^e João Ign.^{co} de Am.^l Silvr.^a, de commum acordo com o Fiscal João da C. Sotto Maior, pedindo ao menos um remedio provisorio a tantos males, e q.^e fosse capaz de desarmar a tirania daquelles Magistrados, temeroso de q.^e com a not.^a de ter o povo recorrido na sua affição a V. Alt.^a R.^l como seu legitimo Soberano, e Snr. se aguçasse o punhal da vingança, como de fato succedeo, p.^r isso q.^e agora com a chegada do Correio Maritimo recebeo o Sup.^e not.^{is} dos seus constituintes, declarando-lhe q.^e forão victimas do maior flagello, e opressão, e que os ditos Min.^{os} dispunhão a total ruina, aniquilação daquella Com.^{ca} perdendo a todos, e a cada hum dos q.^e presume assignarão o requerim.^{to} posto na prez.^{ca} de V. Alt.^a R.^l os am.^s e parentes delles, principiando já a vingança contra Jeronimo Luiz Dantas Manso, hum dos banidos, e desterrados, q.^e se queixou, e assignou o requerim.^{to} com mandarem arrazar, salgar huma caza, q.^e possuia junto ao Arraial do Tijuca, como se fosse este homem culpado do horrendo crime de Leza Mag.^e de pr.^a cabeça, ouvido, e sentenciado em ultima, e superior Inst.^a, pois q.^e só depois de sent.^{ca} se pratica hum acto tão infamatororio, tão ulterior. Cevarão mais a sua vingança, depondo hum irmão do Sup. p.^r nome M.^{el} Vr.^a Coito do Serv.^o de V. Alt.^a R.^l q.^e exercitava na R.^l Extração Diamantina unicam.^{te} p.^r q.^e o Sup.^e he Procur.^{or} do Povo, e fazendo escrever cartas circulares a todos os Proprietarios de terras, e plantadores p.^a não rossarem capoeiras nas margens dos Corgos Diamantinos, e p.^a não uzarem livre.^{te} do dominio das suas faz.^{das}, facultado pellas Leys deste Reino, q.^e derrogarão como se fossem Legisladores, e Soberanos, disfarçando tal procedim.^{to} com o nome de utilid.^e da Coroa, ao m.^{mo} passo q.^e o fim directo delles não he outro se não exacerbar a desesperação do Povo com o mal da fome, q.^e já se sente gravem.^{te} naquella Com.^{ca}, outra hora tão abundante, e o q.^e he mais, irrogando a pena de despejo aos transgressores do barbaro preceito, seg.^{do} se prova de huma carta das m.^{tas}, q.^e escreverão, a qual vae a junta, e autenticada, de modo q.^e daqui se infere com q.^{ta} razão, se humilha o povo ante o Throno de V. Alt.^a R.^l a implorar a revogação do Alvará de dois de Agosto de mil sete centos, e setenta e hum, pois que os Min.^{os} amplião abuzivam.^{te} a pena delle só tolerada expressamente no uzo de extravio Diam.^{tes} p.^a tudo q.^{to} querem, e p.^a as suas vinganças. Emfim o Fiscal na qualid.^e de Proc.^{or} de hum Malheiros da Cid.^e do Porto seu parente, (o que é prohibido expressam.^{te} pela Ley, durante e seu exercicio) esbulhou D. Anna Joaq.^{na} Perpetua Viuva do Fizeiro Mor, e pessoa de distincção, e honra, de huma propriedade de cazas q.^e ella e seus fi.^{os} menores, e Orfãos habi-

tavão, e possuíão, e isto sem que a Viuva se quizesse opor, e defender afinal, ou continuando a sua acção, p.^r temer o exterminio, e maior opressão, e em desprezo do exuberante privilegio da trintada, q.^e ella goza, sendo expulsa de casa, e com tanta barbarid.^e q.^e não teve onde morar com os seus infelizes fl.^{os} entrando logo o Fiscal a aprontar-se p.^a habilitador das cazas da d.^a Viuva, coroando a violencia com a compra, q.^e fez p.^r deminuto, e lezivo preço das madeiras de outra caza do referido Jeronimo Luiz Dantas Manso, q.^e elle e o Intend.^e mandarão arrazar, como vem exposto, applicadas as taes madeiras p.^a reparação, e obras da Caza tirada a Viuva. E p.^r q.^{to} Snr. com a pied.^e, e Justiça de V. Alt.^a R.^l, não seja compativel deixar os seus fieis vassallos na opressão, e o leal povo da Demarcação Diamantina, entregues ao flagello, e o furor da vingança barbara daquelles Magistrados, Pede o Sup.^e q.^e alem do q.^e já providenciou pelo avizo dirigido ao Gov.^{or}, e Cop.^m Gnr.^l da Capitania de Minas, se digne p.^r sua Alta Grandeza, e Indefectivel Just.^a mandar q.^e o m.^{mo} Gov.^{or} fassa promulgar p.^r hum Bando em o Augusto Nome de V. Alt.^a R.^l em toda a Capitania, q.^e as pessoas, q.^e forão expulsas, e banidas pelos d.^{os} Min.^{os} se possão recolher aos seus lares, e domicilios, de q.^e forão despejadas, sem q.^e a resp.^{to} destas ou de outras possão elles ententar novas proscricções, até a ultima decisão do Requerim.^{to} do povo affecto a V. Alt.^a R.^l, bem assim q.^e reponhão logo contin.^{te} nos Offi.^{os}, q.^e occupavão, a todos aquelles q.^e elles despojarão dos m.^{mos} facultando a huns, e outros poderem já demandar p.^r perdas, e danos aos Min.^{os} chamando-os a responderem perante as Just.^{as} de V. Alt.^a R.^l, não obstante durar o tempo dos seus empregos, dispensando a este fim nas Leys em contr.^o, e ultimam.^{te} q.^e o Govern.^{or}, e Cap.^m Gen.^l faça sem perda de tempo tudo cumprir, e finalm.^{te} levantar, e edificar a custa dos d.^{os} Min.^{os} as cazas de Jeronimo Luiz Dantas Manso, q.^e elle arrazarão, tomando V. Alt.^a R.^l em concideração a atrocid.^e de sem.^{tes} delictos para os castigar, como for de seu agrado. E receberá M.^{ce}.— J.^e Joaq.^m Vir.^a Coito.

Publica forma em q.^e o Requerim.^{to} se funda. Por ordem da Junta da R.^l Extração dos Diam.^{tes}, notifico a vossa m.^{ce}, para que daqui em diante não derrube matos virgens alguns dos q.^e existem na sua faz.^{da} do Corgo das Lages, nem lhe ponha fogo; assim e da m.^{ma} sorte q.^e não rosse, nem queime as suas capoeiras, q.^e estão nas margens dos Corgos e Rios e dist.^a de meio qrt.^o de legua, p.^r ser assim conveniente ao Serv.^o da R.^l Extração dos Diam.^{tes} pena de despejo. D.^s G.^{de} a V. m.^{ce} Tejuco doze de Outubro de mil sete centos, e noventa, e nove. Ant.^o Coelho Pires de França, P.^{re} S.^r. Joze Jacome. Nós abaixo assignados attestamos em como a firma de Ant.^o Coelho Pires de França, de q.^e consta

esta, he a propria, e sendo necessario o juramos. Lisboa vinte e seis de Fev.^o de mil, e oito centos. João M.^o Corr.^a Per.^a. Anselmo Ant.^o Miz.

Reconhecimento. — Reconheço a letra, e os dois signaes supra das pessoas nellas declaradas. Lx.^a vinte e seis de Fev.^o de mil, e oito centos. Lugar do signal publico. Em testem.^o le verd.^e o Tabellião José d'Alm.^{da} Roriz.

E' traslada e concertei com a propria, a q.^e me reporto, q.^e passei em publica forma a pedim.^{to} de q.^m ma apresentou, q.^e lha tornei a entregar. Lx.^a vinte e seis de Fev.^o de mil, e oito centos an.^s E eu o Tabellião Joze d'Alm.^{da} Roriz, q.^e a subscrevi, e asignei em publico, e razo. Em tt.^o de verd.^e estava o signal publico. Joze d'Alm.^{da} Roriz.

Outro requerim.^{to} do Procr.^{or} do Povo. — Snr. Diz Joze Joaq.^m Vr.^a Coito q.^e tendo posto na Augusta Prez.^{ca} de V. Alt.^a R.^l como Procr. e pessoa enviada pelos principaes habit.^s e Povo do Destricto Diamantino do Arraial do Tejuco em Minas Gr.^s os requerim.^{tos} p.^r todos elles assignados, a implorar da Clemencia de V. Alt.^a R.^l remedio ás proscriptoes horrorozas, e vexações inauditas, q.^e ali sofrem pelo despotismo, e malevolencia do Intend.^e, e Fiscal dos Diam.^{tes}, se faz m.^{to} necessario q.^e a protecção immediata de V. Alt.^a R.^l, como Pay dos seus fieis vassallos ose sem perda de tempo em amparo daquelles infelizes, e perseguidos povos; p.^r q.^{to} sendo unicam.^{te} a desconfiança, q.^e tiverão o d.^o Intend.^e, e Fiscal, de q.^e recorrião ao seu legitimo Soberano, e Snr., motivo subejo p.^a q.^e no pr.^o de Julho do anno passado de mil sete centos, e noventa e nove, p.^r huma lista, que fizeram a medida da sua vingança, fossem despejadas numerozas familias, proscriptas, e declaradas em despique civilm.^{te} mortas, seg.^{do} representarão os Constituintes do Sup.^e com toda a verd.^e, de certo com a chegada do Comboi, q.^e está a partir, derramada a not.^a de ter o Sup.^e apresentado os requerim.^{tos}, essa vingança subirá ao maior auge cogitavel, o flagello se tornará commum, e insuportavel, despovoando a Com.^{ca} já quasi erma, e deserta desse resto de moradores. q.^e assignarão os requerim.^{tos}, e tambem dos am.^s destes, parentes, apaniguados, e de todos aquelles, sobre q.^m recahir o menor indicio, ou suspeita. Nestes termos o Sup.^e postrado em nome do bom, e leal povo do Destricto Diamantino ante o Throno, supplica pela indefectivel Just.^a, e Pied.^e de V. Alt.^a R.^l, q.^e se digne desarmar provizoriame.^{te} o furor, a vingança, e a tirania daquelles Magistrados, q.^e cobrem sacrilegam.^{te} com o nome adoravel de V. Alt.^a R.^l, q.^e reinará nos coraçoes daquelles seus fieis Vassallos, as atrocid.^s as mais execrandas, mandando p.^r seu Decreto, ou Avizo dirigido ao Gov.^{or}, e Cap.^m Gnr.^l p.^a o fazer inviolavelm.^{te} cumprir, e guardar à risca, e a fixa-lo em Editaes publicos em todas as Cabeças das Com.^{cas}, e morm.^{te} no Arraial do Tejuco para chegar gr.^mte á not.^a de todos, afim de q.^e as pessoas, q.^e estiverem desterradas, e pros-

criptas, tenham em tudo accesso de poderem voltar com as suas familias p.^a os seus lares, e domicilios, ficando como p.^r hum seguro R.^l abrigados de todo e qualq.^r procedim.^{to} q.^e o Intend.^e, e Fiscal contra ellas poderem projectar, assim como os q.^e de prez.^{te} viverem no d.^o Destricto Diamantino, e isto em q.^{to} V. Alt.^a R.^l não der a ultima resolução, e as providencias, q.^e parecer á sua inata Pted.^e, Detreminando mais q.^e esta ordem seja espedida pello Secretario de Est.^o dos Negocios da Marinha, e Domingos Ultramarinos, afim de ser mais promptam.^{te} enviada. Pede a V. Alt.^a R.^l q.^e attendendo ao mal publico da despovoação de huma Com.^{ca} tão florente, tão interessante á Corôa, e a mizeria, e desgraça extrema de numerozas familias errantes, foragidas, e em fim banidas p.^r crimes, q.^e o odio tem armado, a q.^m o desterro, e degredo equivele a todos os horrores da morte, se digne deferir ao Sup.^e provizoriame.^{te} como implora, q.^{to} assim restitue Cidadãos uteis ao Est.^o, maridos ás espozas desamparadas, pays a f.^{os} mendigos, e em fim a serenid.^e e a paz a hum povo atromentado, e oprimido, coizas estas dignas só da Magnanimid.^e, e do coração benefico de V. Alt.^a R.^l — E Req.^a M.^{ce}. — Joze Joaq.^m V.^a Coito. — Requerimento do Povo a S. Ex.^{cc}. — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Dis o Povo do Arraial do Tejuco, e Demarcação Diamantina, q.^e tendo elle posto na Prez.^{ca} de S. Alt.^a R.^l hum requerim.^{to}, q.^e contem as queixas de m.^{tos} insultos, e procedim.^{tos} irregulares, q.^e os seus dois Min.^{os} Intend.^e, e Fiscal dos Diam.^{tes} tem praticado contra elle, e q.^e detreminando hoje S. Alt.^a R.^l, q.^e se tire uma devassa destes m.^{mos} procedim.^{tos}, os quaes tendo sido expostos no m.^{mo} requerim.^{to} em forma de representação, e não por Itens concizos, e claros, q.^e só são acomodados p.^a p.^r elles se proguntarem Devassas, e Inquirições: e dezejando elle Povo Sup.^e q.^e estes Itens fossem feitos, e offerecidos p.^r elle m.^{mo} povo, pois q.^e melhor os saberá expor, como q.^m sente o mal, e melhor conhece o espirito de sua queixa, ficando desta maneira a Devassa completa, e sem motivo nenhum de dissabor da p.^{te} delle povo: Alem de q.^e elle m.^{mo} povo Sup.^e se obrigou a S. Alt.^a R.^l a pôr na Sua Augusta Prez.^{ca} não só os factos allegados no seu requerim.^{to}, mas sim outros m.^{tos}, q.^e p.^r brevid.^e então calava, como se mostra pello antepenultimo art.^o do seu seg.^{do} requerim.^{to} ao m.^{mo} Snr., no q.^l está expresso — Nós nos rezervamos hum dia p.^a mostrar, e patentear todos os crimes, comtanto q.^e V. Mag.^e não se mande enformar delles nem pello Fiscal seu Correio, nem p.^r outro Min.^o deznado intend.^e — E agora dezejando o povo cumprir sua promessa, e m.^{to} maiormnt.^e ao depois q.^e S. Alt.^a R.^l da sua p.^{te} cumprio com o q.^e se lhe pedia, pondo com sumo prazer delle povo a Ill.^{ma} Pessoa de V. Ex.^{ca} na frente deste neg.^{co}: P.^r tanto Pede a V. Ex.^{ca} q.^e os oitenta, e sete Itens, q.^e offerece, seja pelos q.^s forme a Inquirição da prez.^{te} Devassa. E recebera M.^{ce} — Como Proc.^{or} do Povo, Jozé Soares Pr.^a da S.^a. Despacho — Como pede autoados os Itens com

a Carta Regia, e requerim.^{tos} q.^e a acompanhão. Tejuco nove de Julho de mil oitocentos, e hum. Estava a rubrica de S. Ex.^a

Itens. 1.^o — Item q.^e o D.^r Intend.^e dos Diam.^{tes} João Ign.^{co} do Amaral Silvr.^a he falto de quazi todas as qualid.^s necessarias p.^a o bom governo, e administração publica, p.^r ser homem de mau genio, que debaixo de apparencias de moderação, he presumptuozo, intolerante, e arrebatado athe o foror, temerario em pensar mal, e desconfiar de todos, vingativo, e obstinado na sua opinião, e vont.^e, que quer sempre levar avantes sem sofrer a menor contradição: q.^e esta vont.^e cega de seu amor proprio, elle a toma p.^r regra do justo, e do injusto, e p.^r isso m.^{mo} q.^{do} executa suas paixoens, assenta q.^e faz actos de virtude, dizendo jactanciozam.^{te} q.^e ama a just.^a e arremeça ao precipicio tudo o q.^e se lhe opoem; q.^e infatuado da sua sufficiencia se julga elle só Min.^o inteiro, e habil, desdenhando de todas as pessoas encarregadas do governo publico desde a baixa athe superior esféra: q.^e de mais disto mostra m.^{to} pouca pied.^e e christianismo, e até pouca paixão pella Nação, e Monarchia Portuguesa

2.^o It.^m Q.^e em consequencia de seu mau genio e das referidas qualidad.^s, munido este Min.^o com a extensa, e ampla auctorid.^e, q.^e lhe dá o regimen.^{to} da R.^l Extração dos Diam.^{tes}, e especialmen.^{te}, em causas de despejos, tem feito assim nesta Demarcação, como na Administração Diamantina hum governo arbitrario, dispotico, e de huma dureza ferrea, odioza, e insuportavel, tendo cauzado m.^{tos} damnos, e lagrimas aos seus habit.^{es}, e huma sensivel deserção do paiz, motivos q.^e obrigarão aos d.^{os} habit.^{os} a levar as suas queixas ao Throno, e implorar o seu socorro do Pay, e Defensor comum, o Principe N. Snr., visto q.^e com o procediment.^{to} de hum tal governo ninguem se dava p.^r seguro no seu estabelecim.^{to}, fortunas, e domicilio; comprehendendo o temor athe as pessoas exemplares nos seus costumes, e observancia das Leys.

Todas as prepoziçoens referidas se provão com os factos, q.^e se vão deduzir.

Injustiças, e abuzo de poder. — 3.^o It.^m q.^e exercitando o d.^o Intend.^e João Ign.^{co} do Amaral o emprego de Fiscal com o Dezembarg.^{or} Intend.^e Luiz Beltrão de Gouvea, e Almeida a poucos passos sem outros motivos mais, q.^e o seu genio desconfiado, vaidozo, e intratavel, se poz de publica, e escandalosa inimiz.^{de} com o d.^o Dezembarg.^{or} Intend.^e atacando sem reserva a sua reputação com factos, ou sugeridos pela sua desconfiança ou ligeiram.^{te} acreditados; contestando-o m.^{tas} vezes furioza, e indecentem.^{te} de gesto, e de palavras, nos m.^{mos} actos da Junta da Administração, q.^e ambos fazião com os Caixas, athé o ponto de huma vez se erguer, e fazer gesto de levar a mão a algibeira da ilharga do calção, como q.^m queria arrancar faca; o q.^e obrigou ao bom velho, o Caixa Joze da S.^a de Olivr.^a a dizer estas palavras — Q.^e he isto Snr.^s assento-me a m.^{tos} annos nesta meza,

nunca tais coizas vi.—Este factio foi publico, e notorio, e o chegou a attestar in scriptis ao d.^o Intend.^e o Escrivão m.^{mo} q.^e prez.^{te} estava An.^{to} Coêlho Pires França.

4. Item q.^e passando ao depois a exerceer o lugar de Intend.^e, pondo de p.^{te} a moderação, e humanid.^e, q.^e affectava athe então; adoptou o sistema proprio do seu coração, isto he o do terror, e despotismo, e violencia. Queria fazer a seu gosto, e arbitrio a reforma de Adm nistração Diamantina, reduzindo-a a menor pé, como ordenava a Directoria Gr.^l e p.^r q.^e temia q.^o o Caixa, q.^e então servia, João Ant.^t M.^a Versiani, q.^e de Guarda L.^{os} tinha passado ao d.^o emprego, e q.^e o Official da Contadoria Manoel Pires de Figrd.^o podessem de algum modo contrariar as suas intençoens e designios; e pr.^o passo, q.^e deu foi forjar duas Portarias de sua leira p.^a serem, como forão, intimadas pelo Escrivão da Intendencia: ao pr.^o removendo-o do d.^o emprego de Caixa, e ao Seg.^{do} do de Guarda L.^{os}, q.^e exercia como Offic.^l mais antigo; ordenando mais a este, q.^e dentro de vinte e quatro horas se puzesse fora de Demarcação Diamantina athe nova ordem, acrescentando ser assim preciso ao bem da Administração e socego publico: Procedim.^{tos} estes, q.^e espantarão e assustarão logo ao publico, p.^r ser o d.^o M.^{le} Pires de Figrd.^o hum homem de toda a moderação, e paz: Procem.^{tos} tais q.^e não só o publico, mas o m.^{mo} Ex.^{mo} Snr. Visconde de Barbacena, q.^e então governava esta Capitania, pensou serem executados p.^r ordem superior como elle pensou, digo confessou.

5. Item q.^e ordenando o mencionado regimen.^{to} da Extração Diamantina, q.^e só tirem licenças as pessoas de fora, q.^e houverem de entrar na Demarcação, elle principiando o seu sistema de oppressão, mandou ordem a todos os guardas p.^a q.^e ninguem fosse de fora ou de dentro della sahisse sem liç.^a sua, com o q.^e fez hum attentado a liberd.^e natural dos Povos, a q.^l a Ley nesta p.^{te} não tinha restringido, vendo-se pela pr.^a vez os Pays de Familias, e outras pessoas estabelecidas. q.^e tem faz.^{das} nos suburbios da Demarcação obrig.^{dos} a tirar liç.^a p.^a irem, e voltarem das m.^{mas} Faz.^{das}

6. Item q.^e sancionado o d.^o Regimen.^{to} a gravissima, e temeroza, pena de despejo som.^{te} contra as pessoas indicadas de trafico de Diam.^{tes} o d.^o Intend.^e a seu arbitrio a extendeo; e irrogou a outros m.^{tos} cazos; sendo este formidavel raio o meio mais proprio p.^a sustentar o seu despotismo, e ter sempre os povos em servil sujeição, e terror.

7. Item q.^e assim o praticou logo no principio do seu governo com D. Thereça Caldr.^a Brant, moradora no Milho Verde, May de numerosa familia, e gente de bem, a q.^l p.^r q.^e se enfadou, e alterou vozes com huns Pedestres, q.^e d'ordem do m.^{mo} Intend.^e mas com desatenção lhe entrarão em caza a procurar huma Escr.^a p.^a a prender, sendo os d.^{os} Pedestres huns mulatos, e negros, e meros moços da Administração; só

p. isto se poz em furor, e mandou notificar p.^r seu Escrivão p.^a sahir da demarcação em breve tempo, o q.^e não chegou a ter effeito, p.^r q.^e as humildes supplicas, e lagrimas de seu marido, e a mediação do Fiscal abrandaram a colera do d.^o Min.^o, sendo este o unico exemplo da sua retratação em sem.^{es} cazos.

8. Item. Q.ⁱ assim foi continuando a arremessar oraio destruidor do despejo a m.^{tas} diversas pessoas p.^r cazos não comprehendidos por Ley de todas as q.^{es} se não pede fazer menção, e se faz só de algumas.

9. Item. Que assim foi despejado João Gl.^{tz} Ramos natural deste Arraial, só p.^r q.ⁱ tinha escrito huma Petição, q.ⁱ sobre ceria materia se fazia a este Min.^o, na q.^l ou p.^r descuido, ou de proposito omitio humo letra de hum apellido, com cuja omissão ficava a palavra mal soante, e obsena; o q.ⁱ ainda sendo feito do malicia, ficava assas castigado com alguns dias de Cadea: A este miseravel não valerão lagrimas, nem rogos.

10. Item. Que do m.^{mo} modo foi despejado o Crioulo M.^{el} da Cruz S.^a, tambem natural deste Arraial, e nelle cazado, com m.^{er}, e f.^o e cazas proprias, só p.^r ter uma disputa de palavras com o Meirinho do Juizo do Contenciozo, q.ⁱ vindo de fora achou-o em sua caza sem o seu Escrivão a fazer-lhe huma penhora, passando a ira do Inten.^e com tão insignificante motivo a extender a pena, e desgraça do Pay á pobre m.^e, e innocentes f.^{os}, todos os q.^s, seg.^{do} dizem, foi obrig.^{do} a assignar, e deste melhor se saberá a verd.^e: sahio este infeliz com huma filhinha tão doente, q.ⁱ a poucos passos lhe espirou no cam.^o

11. Item. Q.ⁱ do m.^{mo} modo foi despejado J.^e Coitinho tambem natural deste Arrayal, onde vivia em caza de sua May Viuva, só p.^r q.ⁱ tinha dado a hum preto captivo de outro sujeito hum escrito, q.ⁱ dizia—Qlq.^r Pedrestre prenderá a este Preto, q.ⁱ anla fugido—o q.^l foi com eff.^{to} prezo e dizia o d.^o Coit.^o, q.ⁱ tivera recomendação de seu snr. p.^a o mandar prender, mas como este o negou, foi motivo bast.^e p.^a o despejo.

12. Item. Que semelhantem.^{te} foi mandada despejar Eugenia M.^a da Con.^{cam}, natural do Arraial da Govêa desta Demarcação, nella estabelecida com cazas proprias, e bom procedim.^{to}, só p.^r q.ⁱ se agastou e desabafou de palavras com hum offic.^l de Ordenanças, q.ⁱ p.^r ordem do Intend.^e, porem com mau modo fôra á sua caza tirar huma menina, q.ⁱ fugindo a seus Pays nella se tinha recolhido, tomando neste, como em todos os mais cazos recontados e omitidos, p.^r delicto capital, e attentado a sua auctorid.^e, o não obdecer-se cegam.^{te} as suas determinações.

13. Item q.ⁱ tendo furiozom.^{te} sem pied.^e, sem audiencia, a q.^l nunca concedeu a estes infelizes, feito a elles, e a outros feito victima de huma pena tão grave, e tão sensivil, fez em hum só dia tremer e ater-

rar tudo com proscipção de onze pessoas, q.ⁱ elle mandou notificar pello seu Escrivão p.^a despejarem p.^a fora não só da Demarcação, mas da Com.^a. O dia foi o pr.^o de julho de mil e sete centos, e noventa, e nove: as pessoas forão as seg.^{tes}. O R.^{do} D.^l Carlos da S.^a de Oliveira Rollin, homem de cincoenta an.^s natural deste Arraial, e nelle estabelecido com avultados bens patrimoniaes, attendivel pela sua graduação, e p.^r ser f.^o do Caixa pouco antes falecido J.^e da S.^a de Oliv.^a q.ⁱ na profissão de Mineiro gastou toda a vida nos Contractos, e R.^l Extração Diamantina com grd.^s utilid.^s, e vantagens da R.^l Faz.^{da} cujo P.^e p.^r obzequio, e sem interesse algum, antes já offendido, e desatendido era o q.ⁱ servia de capellão a elle d.^o Intend.^e e ao Fiscal, esperando p.^r elles p.^a dizer a sua missa na Capella de S. Fran.^{co}, obzequio q.ⁱ não foi capaz de apagar em ambos a má vont.^e. q.ⁱ a pezar disso lhe tinhão, o q.ⁱ o d.^o P.^e bem sabia, mas continuava no d.^o exercicio, temendo irrita-los, se faltasse seu Irm.^o o Cap.^m Alberto da S.^a de Oliv.^a com igual estabelecim.^o, cazado, e com filhos, homem de q.^m já mais ninguem teve a menor queixa. An.^{to} Lopes de Almeida, homem de sessenta an.^s de longo, e antigo domicilio neste Arraial, e hum bemfeitor das pessoas necessitadas do m.^m. M.^{el} Silvr.^a de Ar.^o tambem natural deste Arraial e nelle do m.^{mo} modo estabelecido, e pessoa de bom conceito. J.^e de Carv.^o Bernardes estabelecido com seu neg.^{co}, moço m.^{to} verdr.^o, estimado de todos pelas suas qualid.^s boas, e q.ⁱ p. m.^{tos} an.^s tinha sido o comprador de todos os fornecim.^{tos} prezios as cazas delle Intend.^s e Fiscal. Jeronimo Luiz Dantas Manso igualment.^{te} estabelecido, e excelente homem, q.ⁱ envelhecera no serv.^o da R.^l Extração sempre bem acreditado. João de Barros da Fonseca, q.ⁱ vivia neste Arraial havia m.^{tos} an.^s com huma conducta de todo o louvor, vendendo as carregaçoens de Toucinho, q.^e lhe mandava hum Fazend.^o dos Gr.^s M.^{el} Vaz Guim.^{es}, pardo, q.^e vivia de caxr.^o e de m.^{to} bom procedim.^{to}. Belchior Esteves Taborea, q.^e neste Arraial tinha o seu domicilio, pobre homem destes, q.^e não fazem nem bem, nem mal. Jeronimo, preto forro, estabelecido com cazas propr.^{as}, m.^{to} bem quisto, q.^e vivia de suas licitas agencias, de q.^m tambem os d.^{os} Min.^{os} se servirão p.^a lhes comprar algumas coizas. E dois Pedestres, os unicos q.^e no conceito publico merecião rigorozo cast.^o p.^r velhacos, e falsários p.^a o q.^e tinhão occasião no m.^{to} credito, que a esta ralé de Pedestres dava ao Intend.^e, ao q.ⁱ assim m.^{mo} não era propria a pena de despejo, sendo certo q.^e cada delicto só deve ter aquella q.^e a Ley lhe applica. A retirada dos referidos proscriptos fez hum luto publico neste Arraial, e Demarcação. Via-se pintado a consternação no rosto de todos, o pranto e os gritos naquelles q.^e sem culpa deixavão a sua Patria, os seus bens, parentes, am.^{os} e nos q.^e perdião nelles os seus bemfeitores. Fez-se publico e notorio, q.^e p.^a tão horrorozos procedim.^{tos} não procederão Inquiriçoens algumas juridicas, e q.^e os d.^{os} despejos forão só fundados no motivo genuino, vago de serem as d.^{as} pessoas

suspeitas pelo seu modo de vida, q.^{do} todos o tinham na conformid.^e q.^e requer o Regim.^{to} desta Demarcação; a verid.^e melhor constará do respectivo termo da Junta.

14. Item Q.^e não aplacado o seu furor com a destruição de tantas vítimas, q.^e desterrou, e assolou, passou ainda aos inauditos, e horrosos factos de mandar demolir, e arrazar as suas propried.^{es} como praticou com o despejado Jeronimo Luiz Dantas Manso acima referido, ao q.^l fez demolir pelas proprias mãos de seu Genro a Chacra, q.^e elle tinha neste Arraial, e constava de cazas de vivenda, arvoredos de Espinho, e de outras qualid.^{es} tudo murado de taipa, pena horrenda q.^e as nossas Leys só mandão praticar nos crimes de alta traição. e ao depois de sentença.

15. Item. O m.^{mo} praticou com Luiza M.^a de Mor.^a, cazada com Custodio Alz. S. Paio, e moradora, havia quatorze an.^s na sua Faz.^{da} chamada do mau cabello, a q.^m só pelas falsas informações dos seus Pedestres, e sem ser ouvida mandou prender, e despejar p.^a fora da Com.^{ca} sem processo, ou inquirição alguma juridica, de q.^e resultassem indícios provados; e ao depois mandou intimar ordem ao d.^o seu marido pelo Escrivão da Intendencia, q.^e colhesse os fructos daquella Faz.^{da} dentro em dois mezes, e passado este termo demolisse os Edificios da m.^{ma}, q.^e erão as cazas de vivenda, as de hum engenho de cana, Paiol, Moinho, Engenho de mandioca, e outras mais Officinas. A esta barbara, iniqua, e escandalosa ordem respondeo o marido da despejada, q.^e se o D.^r Intend.^e podia mandar demolir as d.^{as} propred.^s, o fizesse executar, p.^r q.^{to} elle se não animava a destruir p.^r suas proprias mãos o patrimonio de sua m.^{er}, e f.^{os} a q.^m fôra doado. Com eff.^{to} o absurdo era tal, q.^e passarão os dois mezes, e o Intend.^e se não abalançou a execução.

16. Item. Q.^e o d.^o Min. na Ordem Judicial da Administração da Just.^a, e no seu comportam.^{to} com as p.^{tes} se tem portado pessima, e odiosamente: p.^r q.^{to} ordenando as nossas Leys, q.^e os Min.^{os} oição, e tratem as p.^{tes} com acolhim.^{to}, afabilid.^e, e moderação; elle os tratou m.^{tas} vezes com descomed.^{to}, furor, e insulto, p.^r cuja cauza huns deixavão de o procurar p.^r este resp.^{to}, e p.^r q.^e era difficil o seu accesso, e os procuradores de outras p.^r esta m.^{ma} cauza se atrevião nas audiencias, e autos a sustentar o seu dir.^{to}.

17. Item. O pr.^o facto de insulto de palavras foi com D. Thereza de Jezus, m.^{er} do Sargt.^{to} mor M.^{el} Joze Duarte, e respeitavel pela sua id.^e e virtudes, a q.^l procurando-o hum dia p.^a lhe fallar sobre certa dependencia, mandando-lhe recado dentro pelo seu criado, não só lhe não deu audiencia, mas, ou p.^r q.^e não estava prevenido sobre o motivo da sua ida, ou p.^r q.^e não estava de maré, em furor, e vociferação, q.^e fôra claram.^{te} se ouvia, deu ao criado p.^a lhe levar hum recado de palavras descompostas, e insult.^{tes}, nas q.^s era ludibriada athé

ped.^e, q.^e esta Snr.^a professa, com q.^e se retirou magoadissima, confuzza, e envergonhada.

18. Item q.^e vindo o R.^{do} D.^r Carlos de S.^a de Oliv.^a, a caza do Intend.^e a tempo, q.^e tinha p.^r hospede o Ouvidor desta Com.^{ca} Dom. ^s M.^{el} Marques a vizitar a este, e a falar em certos requerim.^{tos} o Intend.^e sahindo do interior da caza p.^a a salla, aonde estavão, talvez pensando, q.^e elle tratava materia de seu desagrado, incendiado de furor partio contra o d.^o P.^e com outra igual vociferação, e palavras de ira, e descompostura, com q.^e do m.^{mo} modo sahio o referido P.^e quazi sem sentidos de perturbado, de cujo cazo o Ouvidor ficou atonito juntam.^{te} escandalizado, como ao depois manifestava nas suas queixas.

19. Item q.^e mandando o d.^o Min.^o a caza do P.^e João do Pinto Tavares, sacerdote respeitavel pela sua id.^e e virtud.^s, a prender hum seu escr.^o, e havendo este prevenido a prizão com a fugida, enfurecido com esta p.^{te} o Intend.^e, mandou conduzir à sua prez.^{ca} o d.^o P.^e, e hum J.^e Freire, seu familiar, fuzilando de ira contra ambos, ordenou, q.^e este ultimo fosse p.^a a Cadea athé apparecer o escr.^o fugido. Orou o P.^e p.^r elle dizendo, q.^e nem hum nem outro tinham culpa alguma neste cazo, e q.^e antes elle queria ir p.^a a Cadea, q.^e o seu familiar innocente. A resposta foi logo a do costumado furor, destampatorio, e descomedim.^{to}, dizendo-lhe em gritos, q.^e não fazia cazo de Clerigos, nem de Frades, nem de Ig.^a, nem de Capellas, com q.^e o d.^o P.^e sahio apaixonado, e sentidissimo.

20. Item q.^e indo a prez.^{ca} delle Intend.^e como p.^{tes} letigantes M.^{el} G.^{lz} Ramalho com M.^{el} Justino de Arr.^o Ferr.^a moradores neste Arraial com duvidas sobre huma divida, q.^e este devia áquelle; o Intend.^e prevenido como se julga, pelo d.^o Justino, a audiencia q.^e deu ao d.^o Ramalho, foi partir com elle furioz.^{te}, tratado em altas vozes de velhaco, injuria-lo e ameaça-lo, não só com o tronco, mas athe com o pelourinho.

21. Item q.^e mandando elle Intend.^e fazer hum encanam.^{to} d'agoa do morro vizinho dos Gopiaras p.^a a fonte chamada Intendencia, e p.^a a caza da m.^{ma} Intendencia, aonde mora, p.^r q.^e com a nova obra se hia diminuido, mandou pelo Inspector della Fran.^{co} J.^e Leal convocar huns poucos de homens do Paiz honrados, e intelligentes p.^a os consultar sobre a materia; concorrerão todos ao lugar, e vindo depois o d.^o Intend.^e acompanhado do Fiscal, p.^r q.^e entre elles vio alguns do seu desagrado; a conferencia foi inforecer-se, dizer-lhe em gritos palavras injuriosas, e retirar-se louca, e descompostam.^{te}, seguio-se abandonar p.^r huma vez a d.^a obra, ficar perdida a colleta do dinhr.^o q.^e p.^a ella tirou pelo povo, e trezentas oitavas de oiro, com q.^e o Caixa An.^{to} Coelho Pires de França lhe suprio da Caixa da Administração, ficando na d.^a obra imperfeita hum padrão bem pouco honroso á sua memoria.

22. Item q.^e vindo da Villa do Principe a este Arraial a coisas do seu Off.^o o Cap.^m Joaq.^m Joze Farnese Tabellião do Publico, e Notas com liç.^a q.^e p.^a isso tinha do Intend.^e, só p.^r q.^e se encontrou na rua com este, e com o Fiscal, sem logo q.^e chegou ter ido ao benedictite a caza de hum, e outro, sendo isto de tarde; nessa noite o mandou prender, e meter na Cadéa, cassar-lhe a liç.^a, e no dia. seg.^{te} da Cadéa o fez montar a cavallo, seguir, e acompanhar p.^r dois Pedestres athé o porem fora da Demarcação; não voltando mais a este Arraial o d.^o Tabellião, em q.^{to} servio o Offic.^o, com bast.^e detrimento do publico.

23. Item q.^e não sufria sem notavelm.^{te} se irritar, q.^e os Procr.^{es} de cauzas nas audiencias, ou nos autos fizessem requerim.^{tos} conrt.^{os} a sua opinião, e vontade, o q.^e os fazia ceder, e athé deixa^r de agravar dos seus despachos com temor de algum insulto, ou de despejo, como entre outros aconteceu no cazo seg.^{te}. Demandava caluniosamente hum preto forro p.^r nome Clemente Ladá a dois homens de bem deste Arraial, o Cap.^m Joze da Cunha Valle, e o Ten.^{te} Caetano Miguel da Costa: era procurador destes M.^{el} Simplicio de Andr.^e; requereo q.^e desse ao Autor fiança as custas; porem não achando este fiador, allegou, q.^e p.^r ser pobre e miseravel não devia parar a sua cauza, e foi deferido: replicou o d.^o Procr.^{or} que em materia de fiança as custas não havia excepção, nem ainda obrigando-se, como se obrigava o Autor a pagal-as da Cadéa; e ajuntando p.^a prova desta justa allegação hum Assento da Caza da Suplicação terminante este cazo; deferio o Min.^o ameaçando o Proc.^{or}, e mandando q.^e contrariasse á pr.^a alias... Com eff.^o satisfiz-se ao despacho. e pelas provas dos autos largou este Min.^o a conhecida prevenção, q.^e tomara pelo d.^o preto; os Reos forão absolvidos, e elle condemnado nas custas; mas logo q.^e soube da Sentença abalou, e estão p.^r pagar athe hoje: dos Autos melhor constará da verdade.

24. Item q.^e o d.^o Procr.^{or} M.^{el} Simplicio p.^r ser o mais afoito em sustentar e contestar com elle Minr.^o o dir.^{to} das suas p.^{tes}, cahio na sua indignação de forma q.^e o privou do offi.^o de Procr.^{or} de cauzas, de q.^e se sustentava, e a sua numeroza familia, não lhe sendo possivel aplacar mais a colera, e rancor deste Minr.^o, nem com supplicas, nem com mediaçoens. Não teve remedio senão auzentar-se deste arraial com a sua familia p.^r não poder subsistir, havendo sofrido todos mil encomodos e mizerias no logar do seu retiro.

25. Item q.^e da m.^{ma} forma, q.^e pelo modo referido ficava impedido ás partes ao recurso do agravo; tambem o não tinham nos embargos ás suas sentenças, p.^r q.^e afferrado sempre a sua opinião, poucas vezes os recebia, ainda q.^e este Juizo não era p.^a embargos, e q.^e este Minr.^o seguia á risca o — Quod scripsi, scripsi.

26. Item q.^e atropelando assim, e com algumas praticas arbitrias q.^e estabeleceo no seu auditorio, passou a outro procedm.^{to}

mais estranho, e inaudito, q.^e se pode considerar, q.^e foi dar aos empregados na R.^l Extração hum privilegio, q.^e nem o regim.^{to} della, nem Ley alguma lhes concede p.^a não poderem ser demandados p.^r dividas nos seis mezes do tempo das aguas, com o pretexto de q.^e assim como o lavrador não podia ser citado no mez da colheita, assim os d.^{os} empregados o não devião ser naquelle tempo, em q.^e estavam lavando, e colhendo os Diamantes; era esta a sua parid.^e, fazendo deste modo nada menos, q.^e suspender p.^r tão longo tempo o eff.^{to} das Leys, e o curso da Just.^a, o q.^e só compete ao soberano Legislador

27. Item q.^e falando m.^{to} em humanid.^e nos seus discursos, contradiz, sempre a especulação com a pratica, seg.^{do} o est.^o dos Filozofos modernos, e he tão deshumano, e cruel, q.^e tendo-se feito sequestro p.^r sua ordem em oito negros de Joaq.^m dos S.^{tos} Frr.^a p.^r alcance que este teve na administração de um moinho da R.^l Extração, e mandando os d.^{os} negros p.^a os Serv.^{os} Diamantinos a jornal p.^a dezcontar na divida; só p.^r q.^e o d.^o Joaq.^m dos S.^{tos} intentou mudar-se deste Arraial p.^a a V.^a do Principe, na desconfiança de q.^e poderia levar algum dos d.^{os} negros sem embargo de terem Depozitario, e dos recursos de Dir.^{to} em sem.^{es} cazos, os mandou meter em galês, e trabalhar em ferros, onde andarão p.^r mais de hum anno, de q.^e rezultou morrerem dois, ou tres, cauzando tão grd.^e torm.^{to} aos pobres, e innocentes captivos, tão grave prejuizo ao seu Snr, á m.^{ma} R.^l Extração no fraco serv.^o q.^e lhe davão prezos d'aquella maneira.

28. Item q.^e do m.^{mo} modo fazendo hum sequestro em hum molatinho captivo do réo criminozo Claudiano An.^{to} de Mello pelas custas da Devassa, o tem preso á mais de anno na Cadéa, como se a pobre e innocente criança fosse hum correio de seu Snr. Ambas as crueld.^s acima referidas forão feitas a sangue frio, e são só eff.^{tos} do seu genio desconfiado, e deshumano: mas mandar prender a João Nepomuceno Freire, e conserva-lo na Cadéa, há seis mezes, p.^r cauza civil e sem requerim.^{to} de p.^{te}, desprezando, e atropelando as Leys, q.^e o prohibem, e dando interpretação forçada a outras, de huma paixão, e vingança, q.^e tem scandalizado a todo este Arraial, o q.^e melhor se poderá conhecer dos respectivos autos.

29. Item q.^e igual escandalo, e irritação nos animos tem cauzado os procedim.^{tos} violentos, oppressivos, e vingativos, q.^e este Min.^o tem praticado na acção, e execução, q.^e a instancias suas agitarão os Caixas da R.^l Extração contra o d.^o João Nepomuceno, e D.^r Joze Soares Pr.^a da S.^a, nas q.^s tem sido clara, e vezivelm.^{te} atropelada e pervertida toda a Ordem do Dir.^{to} em sem.^{es} cazos: Fazendo-se elle Min.^o, p.^{te}, letrado, e Juiz nestas cauzas, pois he publico, e notorio ser elle, o q.^e aconselha, e tem dado aos d.^{os} Caixas os rescunhos, e direcçoens p.^a os seus requerim.^{tos}, acrescentando a tudo isto a barbarid.^e, e dispotismo de mandar penhorar cinco legoas fora da sua

jurisdição quinze escr.^{as}, e tira-los do poder de seu legitimo Depozitario, e mete-los na Cadêa onde estiverão alguns dois mezes, soffrendo as mizerias da prizão, e fazendo maiores gastos ao Executado athe a sua arrematação, sendo a d.^a prizão cauza de adoecer hum dos d.^{os} escr.^{as}, q.^e os Exequentes mandarão entregar ao Executado p.^r inutil, e sendo desprezados todos os requerim.^{tos}, q.^e o d.^o D.^r Joze Soares fez p.^a aliançar o depozito com fianças legaes: todo o referido se pode conhecer dos autos e requerim.^{tos} avulsos.

30. Item. E tornando outra vez aos cazos de despejo p.^r elle furiozam.^{te} fulminados a hum, e outro lado, o q.^e acabou de coroar a sua tirania, e dispotismo, foi a ordem q.^e abaixo se transcreve, pela q.^l em materia, q.^e não era p.^r forma alguma de despejo, em breves, e tiranicas clauzulas comina com tanta ligeireza, como barbarid.^e a d.^a formidavel pena a não menos pessoas, q.^e a todo o povo rosseiro, e cultivador desta Demarcação.—Por ordem da Junta da R.^l Extração dos Diam.^{tes} notifico a v. m.^{ce} p.^a q.^e aqui em diante não derrube matos virgens alguns, dos q.^e existirem na sua Faz.^{da}, nem lhe ponha fogo; e assim, e da m.^{ma} forma, q.^e não rosse, nem queime as suas Capoeiras, q.^e estão nas margens dos corgos, e rios em dist.^a de meio qr.^o de Legoa, p.^r ser assim conveniente ao serv.^o da R.^l Extração dos Diam.^{tes}, pena de despejo. Tejuco doze de 8.^{bro} de mil sete centos, e noventa e nove. O Escrivão dos Diam.^{tes} An.^{to} Coelho Pires de França. Em cuja ordem se deve notar, p.^{ro} q.^e pelo Regim.^{to} a pena de despejo só he irrogada aos indiciados de trafico de Diam.^{tes}, com cujo delicto não tem analogia alguma rossar, queimar, e plantar neste, ou naquelle lugar. Em seg.^{do} lugar q.^e a d.^a ordem vale tanto, como mandar, q.^e nenhum rosseiro absolutam.^{te} fizesse rossa, ou plantação alguma, p.^r q.^{to} q.^m conhece a natureza das terras lavradas da Demarcação, e ainda de outros m.^{to} lugares, onde são mais extensas, p.^r acazo excede a meio qr.^{to} de legoa de dist.^a das beiradas dos corgos, e rios, pois q.^e desta dist.^a os altos são terras inuteis, e estereis. E sendo de notar em ultimo lugar, q.^e a d.^a ordem he absolutam.^{te} desnecessaria a bem dos Serv.^{cos} Diamantinos, p.^r q.^{to} as madeiras de Ley de q.^e precisão, notorio he q.^e não estão em terras lavradas, mas sim nas catingas, nas bibocas das Serras, e Rochedos, tirando-se das terras lavradas p.^a os d.^{os} Serv.^{os} som.^{te} as faxinas, e p.^a estas, q.^e são sempre os renovos das arvores, he preciso rossar e queimar, o q.^e athe facilita os caminhos p.^a as Patrulhas das guardas dos corgos Diamantinos; donde se infere, q.^e a referida ordem não teve outro fim mais, q.^e o de vexar, e oprimir, e abuzando-se da Ley p.^a fins tão enormes, e detestaveis, e se tal não foi a intenção da m.^{ma} ordem, então he esta uma loucura, e sempre punivel a iniquid.^e do abuzo da pena cominada. E sem embargo de ser a ordem passada em nome da Junta, se deve imputar particularm.^{te} ao Intend.^{te}, e Fiscal a cujas decizoens se sometem servilm.^{te}, os Caixas, como he notorio.

31. Item q.^e tanto c d.^o Inten.^{te} como o Fiscal escandalizarão m.^{tas} vezes nos seus discursos a todo o Povo, e homens de bem deste Arraial, e Demarcação, tratando geralm.^{te} a todos, p.^r saber, q.^e delles se queixão, p.^r velhacos, ladroens, e p.^r hum povo malvado, e não se refere nesta divizão de injustiças, e abuzo de poder huma multidão de miudos factos, p.^r não fazer processo infinito, e fastidioso. As tt.^{as} dirão o q.^e souberem.

Factos, e ditos contr.^{os} a Religião e Christianismo, e desafeição ao Est.^o.

32. Item q.^e tendo elle Intend.^e escandalizado todo o povo com os injustos, dispoticos, e tiranicos procedim.^{tos} acima expendidos, o não escandalizou menos assim elle, como seu companheiro o Fiscal na falta de religião, q.^e tem mostrado em todo o tempo na sua conducta, e discursos, p.^r q.^{to} viverão sempre apartados do concurso dos Fieis, e da frequencia da Igr.^a em todas as Festivid.^s, Offic.^s, e actos Religiosos, não aparecendo na Capella Parochial mais do q.^e em Quinta feira S.^a, a desobriga, o q.^e effectuavão com toda a brevid.^e, e algumas tardes da trezena de S.^{to} An.^{to} po.^r divertim.^{to}. He bem certo q.^e prestavão tambem nos Domingos, e Dias S.^{tos} a sua assistencia corporal ao preceito da Missa, primeiramente na Capella de S. Franc.^{co}, e depois no Oratorio do Hospital da R.^l Extração, mas tão materialm.^{te}, e com tanta irreverencia, q.^e ao depois de pôr o Intendente o seu chapéo sobre hum Altar collateral, se punhão ambos em conversação não interrompida desde o principio té o fim da Missa, sem fazer huma só das acçoens, q.^e praticão os Fieis, e sem deixar de se ouvir o mermurio das suas vozes, nem ainda ao levantar a D.^a, com o q.^e deixavão os assistentes tão escandalizados, q.^e dizião era melhor não hirem elles a sem.^e acto.

33. Item q.^e sendo festa de Corpus Christi de tanto lustre, o religioso aparato em toda a Igr.^a Catholica, e particularmente na nossa Igr.^a Luzitana pela exemplar devoção, q.^e consagra ao S. S. Sacramento a Caza R.^l Portugueza, a cuja festivid.^e m.^{tos} p.^r pied.^e outros p.^r politica, e até p.^r observancia de Leis, e Ordens concorrem todas as classes de pessoa, toda a Magistratura, todos os Tribunaes, e ate os nossos m.^{mos} Augustos Soberanos: nenhuns dos referidos motivos forão bast.^{es} p.^a q.^e huma só vez fossem vistos na Festa, e processão deste dia, antes metião á bulha as pessoas q.^e levavam as insignias dizendo: lá vão os Duques, os Condes, os Marquezes et cætera: e neste ultimo anno com gr.^l escandalo, e m.^{mo} desafio das invectivas, mandando elle Intend.^e deitar o pregão do costume p.^a se ornarem as cazas, e ruas da Processão, negou á mesma decencia publica o adorno de humas colxas q.^e os mais an.^s botava nas suas janellas.

34. Item q.^e m.^{tas} e repetidas vezes, principam.^{te} q.^{do} se juntavão em caza do Fiscal deixavão cahir ditos, e mofas, e as vezes gracejos in-

dessentísimos contra a Religião, os q.^s gracejos manifestam.^e contrariavão, e negavão nelles a Fe dos seus Dogmas.

35. Item q.^e das irreverencias, e mofas sacrilegas da Relegião, algumas veses passarão a blasfemias. Pregou em huma Semana S.^{ta}, P.^e M.^{ei} Pinhr.^o de Oliv.^a hum Sermão dos da Paixão, e tratando-se do merecimento delle em prez.^{ca} do Intend.^e estando tambem prez.^{te} o Comd.^{te} deste destacam.^{to} M.^{el} Timotheo de Valladares Vr.^a disse um delles, q.^e o Sermão merecia seu louvor, se elle não rebatesse tanto a materia das lagrimas da Snr.^a, ao q.^e disse o Intend.^e q.^e isso não era defeito do Pregador, mas sim da Religião; pois q.^e os Christãos quizerão tomar p.^r seu D.^s a um homem timido, e cobarde podendo tomar a hum Catão.

36. Item q.^e em hum dos jantares acima referidos, e em casa de Belchior Pinhr.^o, divertindo-se a custa da Religião, seg.^{do} o costume dos Filozofos do tempo, disse o Fiscal no dito Jantar palavras q.^e vinhão a dar neste sentido: Que S. Jozé era m.^{to} bom homem em adoptar p.^r sobre natural o Filho de Maria S. S. E o Intend.^e na casa do dito Belchior Pinhr.^o, q.^e os Clerigos tinham mais habilidade q.^e S. Jozé, p.^r q.^e este em toda sua a vida só dera a Luz hum Christo e q.^e os Clerigos fazião hum todos os dias.

37. Item q.^e assim como em seu modo exterior, e em seus discursos não respeitavão estes Min.^{os} a nossa S.^{ta} Religião, iguálm.^{te} o fazem com seus Ministros, e ainda os mais condecorados, de maneira, que chegando a esta Dioceze o Ex.^{mo} Snr. Bispo actual, e recebendo de todos os Mn.^{os} da Capitania Obsequios, e cortejos, estes forão os unicos, q.^e o não fizerão pelo desprezo, com q.^e tratão os Ecclesiasticos, o q.^l desprezo mais prova na resposta heretica a Verissimo de Almeida dizendo-lhe q.^e o character dos Clerigos se tirava m.^{to} bem com agua quente.

38. Item q.^e estando proximo a agonisar o Dr. Paulo J.^e Vellozo Barreto, indo vizita-lo o Intend.^e e o Fiscal, disse o dito Intend.^e ao Enfermo perante varias pessoas, q.^e se achavão prez.^{tes}: Snr. Paulo J.^e venho aqui, e mais o Snr. Fiscal a vezita-lo, e a dizer-lhe q.^e o homem de letras sabe morrer desde q.^e nasce até que morre; há hum D.^s ao q.^l a gente vae dar contas digo, morre, e isto de Clerigos não os consinta cá a berrar-lhe, mande-os berrar p.^a a rua: Há hum D.^s ao q.^l a gente vae dar contas, e eu estou prompto a dar-lhas a toda a hora: cuja improdencia, irrelegião, e louca jactancia deixou scandalizados a todos, q.^e os ouvirão.

39. Item q.^e estando o Cap.^m Fran.^{co} J.^e da S.^a Pitangui a praticar hum dia com o Fiscal sobre ordenar, ou não hum seu Sobr.^o disse-lhe o Fiscal, q.^e lhe procurasse outra arrumação, pois q.^e o Ol.^o de Clerigo estava proximo a acabar; e o Intend.^e indo despedir-se delle hum f.^o de Belchior Pinhr.^o, q.^e partia a solicitar a Ordenar-se disse,

q.^l era melhor procurar outro off.^o q.^e elle era hum moço habil e q.^e p.^a a Igr.^a burros bastavão.

40. Item q.^e correndo p.^r direcção dos Intend.^{es} a festa annual de S.^{to} An.^{to}, Padroeiro deste Arraial, p.^r serem elles os Administradores de huma renda, q.^e pertence ao d.^o S.^{to}, e sendo costume antigo, e nunca preterido celebrar-se Missa cantada com Sermão, e Processão de tarde no anno de mil sete centos, e noventa e nove separou elle desta festa o Sermão, e a Processão, e mandou q.^l em lugar desta fossem os muzicos, e hum habil curiozo de cravo p.^a a Igr.^a tocar algumas peças: Com eff.^{to} concorrerão os d.^{os} muzicos e estando prez.^{tes} elle, e o Fiscal, e outras pessoas q.^e se quizerão divertir estando exposto o S. S. Sacram.^{to} se fez huma Orquesta de Sinfonias quartetos, e outras muzicas profanas de Plieal, et coetera com q.^e assentados de perna cruzada se divertirão toda a tarde, cauzando este facto escandalo gr.^l nesta povoação, e sendo chamado a V.^a Rica pelo Ex.^{mo} Snr. Gnr.^l p.^a serem reprehendidos p.^r ordem de S. Alt.^a R.^l, deixarão ordenado q.^e na festa do S.^{to} ouvesse só Missa cantada, e o m.^{mo} succedeu no prez.^{te} anno, sem q.^e assistissem hum só dia nem á trezena, nem no dia da festa.

41. Item q.^e vendo o povo o comportam.^{to} irreligioso de ambos estes Min.^{os}, e divulgando-se as propuzicoens libertinas, e impias, q.^e ficão referidas, e os indecentes gracejos em materias de Religião, entrarão os zelozos desta declamar publicam.^{te} contra sem.^{es} procedim.^{tos}, e o m.^{mo} fizerão alguns Pregadores no Pulpito em Gr.^l contra o erro, e libertinagem do tempo, de q.^e o Povo lhe fazia applicação, e com eff.^{to} fosse q.^l fosse o motivo se contiverão em manifestar sentim.^{tos} q.^e scandalizassem.

42. Item do m.^{mo} modo q.^e com os ditos q.^e se tem referido, scandalizando o povo, offendendo a Pied.e, e Religião, se não mostravão em outras occaz.^{es} mais circumspectos a mostrar os seus sentim.^{tos} em materias de Governo politico, e das respeitaveis pessoas encarregadas da administração publica, de cuja sufficiencia sempre desdenhavão, deixando-se entender do q.^e dizião q.^e todos os ramos della hião mal governados, excepto a p.^{te} q.^e lhe tocava neste territorio.

43. Item q.^e ambos os d.^{os} Min.^{os} mostravão nos seus discursos sentim.^{tos} favoraveis a revolução da França, e aos successos das suas armas, fazendo uma opinião pouco vantaço.^{za} da nossa Nação.

44. Item q.^e encontrando-se huma tarde em caza de Agost.^o J.^e Ferr.^a o Intend.^e com o D.^{or} Joze Vr.^a Coito, e Manoel Pires de Figr.^{do}, e cahindo a conversação sobre not.^{as} publicas, disse este ultimo com o prazer de bom compatriota, q.^e a nossa Nação tinha feito hum esforço não esperado, e dado a Europa huma ideia respeitavel das suas forças, apresentando nas fronteiras cem mil homens em armas, ao q.^e o Intend.^e replicou dizendo, q.^e isso não valia de nada, q.^e só era bom p.^a a pr.^a campanha, mas q.^e no cazo da derrota não havia mais d'on-

dê tirar gente. Até aqui pode ser huma opinião política, em q.^e nada há q.^e criminar, mas o que scandalizou foi acrescentar, q.^e os Portuguezes o q.^e devião fazer era vestir-se de luto, e suplicar misericórdia aos Francezes.

45. Item q.^e divulgando-se em Tejuco a morte do Rey de França, e cauzando est.^a noticia grand.^e admiração, espanto, e compaixão no animo do Povo, como era natural, estando Belchior Pinheiro d'Olivr.^a no portão do quintal das suas cazas passou por ahí o Intend.^e, e falando-se nesta materia, e mostrando o D.^{or} Belchior os seus sentim.^{tos} disse o Intend.^e q.^e os Francezes abrião os olhos a Europa, e q.^e os Reis erão coizas pouco necessarias no mundo. Escandalizado o d.^o Belchior Pinhr.^o da loucura deste dito, o comunicou a varias pessoas entre as q.^s forão o D.^{or} J.^e Vr.^a Coito, o Alfr.^s Jacinto Bernardo P.^{to}, Verissimo de Almeida Barb.^a, e Agostinho Joze dos S.^{tos} Freire.

Fazem tão má opinião do nosso prez.^{te} Ministerio q.^e divulgando-se falsam.^{te} aqui, q.^o Intend.^e estava riscado do Serv.^o, disse o Fiscal, q.^e com tanto q.^e lhe não puzessem a mão no dinhr.^o, isso importava pouco, q.^e no tempo prez.^{te} era credito ser riscado do serv.^o:

46. Item q.^e falando-se na prez.^{ca} do Fiscal das mercês dos habitos das Ordens militares, q.^e o Principe N. Snr. concedia a m.^{tos} dos seus Vassallos em premio dos Serv.^{os}, disse o Fiscal, q.^e isso era huma graça insignificante, p.^r q.^e o m.^{mo} Principe os trazia na algibeira p.^a offerrecer a m.^{tos} e que varios Bachareis se retiravão afim de os não aceitarem: obrigando as imprudencias, e loucuras acima referidas ao Povo desta Demarcação a po-las na prez.^{ca} de S. A. R., como fizerão na queixa, e requerimentos q.^e dirigirão a S. R.^l Pre.^{ca} pelo seu Proc.^{or} Governo dispoitico do Intend.^e na Administração da R.^l Extração dos Dim.^{tes} apoiado pelo Fiscal, Injustiças praticadas com os Empregados, do q.^e tudo resultou gravissimo prejuizo à m.^{ma} Administração,

47. Item q.^e havendo fallecido nos an.^s antecedentes ao de mil sete centos, e noventa e quatro o Seg.^{do} Caixa Miguel Ribr.^o de Ar.^o, e fallecendo no d.^o anno Felipe J.^e Correa de Lacerda, q.^e servia de tr.^o Caixa, e Administrador gr.^l dos Serv.^{os}, ficou a Administração só com o Caixa, J.^e da S.^a Olivr.^a, homem de id.^e decrepita, e p.^r isso impossibilitado p.^a o expediente dos neg.^{os} della; E vendo o Intend.^e q.^e então servia o Dezembarg.^{or} Luiz Beltrão de Gouvea de Alm.^{da} q.^e era de toda a consequencia prover a Administração d'aquelle governo, e forma, q.^e lhe dava o Regim.^{to} ou Alvará de 2 de Agosto de mil sete centos, e setenta e hum, expor em Junta, a q.^l se compunha delle Intend.^e, do Fiscal, q.^e hoje he Intend.^e, e do d.^o J.^e da S.^a, q.^e a Administração tinha urgentissima necessid.^e de seg.^{do} e tr.^o Caixa, que a Ley ordenava p.^a o seu bom governo, e q.^e tinha rezolvido

propon ao Guarda 1.^{os} João An.^{to} M.^a Versine, e ao Administrador p.^{or} Caetano Miguel da Costa p.^a ahí serem nomeados, o pr.^o p.^a seg.^{do} Caixa, e o seg.^{do} p.^a o de t.^o na forma q.^e determinava a d.^a Lei, p.^r serem os dois referidos os homens, q.^e elle achava mais capazes p.^a os d.^{os} empregos.

48. Item q.^e ouvindo o Fiscal, hoje Intend.^e aquella proposta, se opoz as d.^{as} nomeações com a sua costumada impetuozid.^e mas o Intend.^e lhe tornou, q.^e desse as suas razoes, e se escrevessem, e q.^e ao depois elle decidiria, como parecesse mais acertado pela auctorid.^e q.^e p.^a isso lhe dava a m.^{ma} Lei, ou Regim.^{to} dos Fiscaes da Administração; e com efft.^o ao depois de se ter assim praticado, nomeou ao d.^o Guarda 1.^{os} p.^a seg.^{do} Caixa, e a Caetano Miguel p.^a ter.^o e Administrador gr.^l dos Serv.^{os} de q.^e deu conta a S. Mag.^e pelo R.^l Erario com as copias dos Assentos da d.^a deliberação.

49. Item q.^e neste pé estavão as coizas da administração nos principios de Julho de mil sete centos, e noventa e cinco, em q.^e tendo se auzentado o sobre d.^o Dez.^{or} Luiz Beltrão, principiou o seu governo o actual Intend.^e e p.^r q.^e pouco antes tinha seu Antecessor, e os tres Caixas referidos recebido ordens da Directoria p.^a reformar a Administração, restringindo as despezas della a cem contos de reis annuaes, em lugar dos duz.^{tos} contos, q.^e dantes se lhe consignavão: Principiou o Actual Intend.^e a tratar com os Caixas desta reforma mas porq.^e elle Intend.^e tinha já apontado, desde o tempo de Fiscal como victimas dos seu desagrado, os Administradores e Feitores q.^e havião de ser expulsos; não o achando os d.^{os} Caixas conformes com a sua vont.^e antes incontrando rezistencia as suas intenções, tomou a ouzada rezolução de remover do lugar de seg.^{do} Caixa o referido João An.^{to} M.^a Versiani, e de nomear em seu lugar o Escr.^o da Intendencia An.^{to} Coelho Pires de França, pessoa m.^{to} sua addida, dando-lhe as exoticas qualificações, q.^e se poderão ver do termo da sua nomeação, e as mais frivolas razoes della.

50. Item q.^e tendo o dito Dz.^o Intend.^e Luiz Beltrão praticado n'aquellas nomeações com urg.^{te} necessid.^e da Administração, e tendo nomeado sug.^{tos} tão capazes p.^a aquelles empregos, como erão os sobred.^{os} Versiani, e Caetano Mig.^l q.^e tendo obrado assim com auctorid.^e das leis, e dado conta a S. Mag.^e cometeo o actual Intend.^e hum attentado digno de sever o cast.^o em não esperar a Regia Decizão, e em se intrometer em decedir huma materia, q.^e estava dependente, e affecta ao R.^l Arbitrio, e talvez tivera sido punido, se as calamid.^{es} ao tempo não occupassem em a R.^l Attenção em neg.^{os} de mais alta impor.^{ta} principaim.^{te} tendo os d.^{os} nomeados cumprido exactamen.^{te} os seus deveres por mais de hum anno.

51. Item: q.^e os fins do Intend.^e na d.^a remoção, e na nomeação dos seus Escr.^{os} p.^o o d.^o emprego de Caixa forão ficar desembaçado p.^a obrar, como quizesse, não só na reforma, mas em tudo o mais da Administração.

e ter também a satisfação de desfazer, o que tinha feito o seu Antecessor, e promover, e utilizar ao seu am.^o o d.^o An.^{to} Coelho. Quiz do m.^{mo} modo o Intend.^e remover o tr.^o Caixa Caetano Miguel; porem uzando de insinuação, e persuadindo-o a q' abdicasse, e ficasse com o emprego de Administrador p.^{or} q' antes tenha, ao q' não assentio o d.^o Caetano Miguel.

52. Item q' continuando a tratar da reforma p.^a o fim de conservar e expulsar os q' fossem do seu agrado, passou a mandar insinuar ao Velho Caixa J.^e da S.^a q' se unisse ao d.^o Coelho no seu voto, pois q' ficando fora da União o de Caetano Miguel, vinha elle a fazer o q' queria.

53. Item q' antes da remoção do d.^o Versiani, e servindo ainda de Intend.^e o d.^o Dez.^{or} Luiz Beltrão, se tinha feito huma conferencia em Junta sobre a reforma, e tinham assentado todos, q' a reforma se iria fazendo lentamente, afim de se acabarem os Serv.^{os} Diamantinos daquella seca, em q' se tinham feito grd.^s despesas, e q' só teria a sua execução a d.^a reforma na entrada das agoas: sendo o Fiscal, hoje Intend.^e, o q' mais instava p.^a esta resolução; mas logo q' passou a Intend.^e armou o plano acima referido, entrou a acelerar a m.^{ma} reforma, e até a fez praticar antes da chegada do Fiscal actual, q' então vinha em cam.^o p.^a o seu lugar, receando, seg.^{do} todos imaginavão, q' este troucesse instrucções do Dez.^{or} Luiz Beltrão, com q.^m se havia de encontrar na sua jornada, os q.^s encontrassem os seus designios: em cuja aceleração teve a R.^l Extração gravissimo prejuizo, pois q' praticando-se, como se tinha assentado, se havia de tirar m.^{to} maior quantid.^e de cascalhos.

54. Item q' obrando deste modo, desprezou, e atropelou o Intend.^e a Lei, ou Regim.^{to} do Fiscal, do q.^l quer q' não hajão p.^r modo algum Juntas sem a prez.^{ca} do m.^{mo} Fiscal: p.^r isso manda, q' nos impedim.^{tos} deste se nomeei huns bons homens do Povo; a cuja Lei devia o Intend.^e conformar-se, principalm.^{te} em materia de tanta import.^a p.^a a R.^l Faz.^{da} e tão critica, e arriscada p.^a a Justiça, distributiva dos empregados. D'onde se conhece, q.^{to} simuladas, artificiosas e tencioneiras forão as operações deste Min.^o nas Juntas acima referidas.

55. Item q' determinando as m.^{mas} ordens da reforma q' se conservassem os Administradores, e Feitores mais benemeritos, e q' melhor podessem servir; o d.^o Intend.^e debaixo da capa da Junta do modo, q' fica dito, expulsou, e conservou só os q' quiz, deitando fora m.^{tos} homens capazes, e conservando outros inferiores, e alguns inuteis, de forma, q' tendo a Administração Administradores dos Serv.^{os} das Lavras Diamantinas m.^{to} habeis, não deixou destes nem os q' erão necessar.^{os} p.^a logo passar, como passou, a eleger outros novos a sua satisfação.

56. Item q' com os empregados, q' na reforma forão escuzos continuou o Intend.^e a obrar com a injust.^a a resp.^{to} dos m.^{mos} e gr.^{de}

imprudencia a respeito da Administração; p.^r q.^{to} nas occazioens, em q.['] pelo decurso do tempo forão precisando de Feitores, admitião sempre gente nova, e inexperta, e até alguns rapazes inhabeis pela sua pouca id.^e como forão os I.^o e sobr.^{os} do Administrador gr.^l Fran.^{co} de Ar.^o Guim.^{es}, João Frr.^a dos Santos e outros: d'onde bem se conhece o falso zelo, com q.['] o Intendente paléa os seus procedim.^{tos}.

57. Item q.['] do m.^{mo} modo q.['] praticarão com os Administradores e Feitores, se portarão na conservação, e expulsa dos negros, q.['] andavão allugados na Administração, regulando-se a este resp.^{to} pella affeição ou desaffeição q' tinha o Intend.^e aos proprietarios dos d.^{os} Escr.^s, continuando a injust. com os Empregados expulsos até não serem nunca contemplados p.^a se lhes admitirem os seus escr.^{os}, nem ao menos os naturaes estabelecidos no Paiz.

58. Item q.['] p.^r esta falta d'affeição as corporações religiosas, e pias sendo o Patrimonio da Irmand.^e do S. S. Sacramento trinta escr.^s q.['] sempre se lhe conservarão nos serv.^{os} Diamantinos a jornal desde o principio da Administração, cujos rendim.^{tos} se empregavão todos no culto Divino, e custozos reparos desta Capella Parochial: elle Intenden.^e na referida Junta de seu sistema, deitou todos fora, não valendo nada o voto do tr.^o Caixa Caetano Miguel, q.['] instava se conservassem ao menos metade, visto q.['] o d.^o numero de escr.^s em atenção ao objecto p.^a q.['] trabalhavão, fora sempre sagrado p.^a os seus Antecessores, e Caixas, q.['] com elle servirão, e visto q.['] a Administração Diamantina era de huma Soberana tão Pia, e tão Devota do S.S. Sacram.^{to}. Nada disto aproveitou, forão todos fora assim como dois, ou tres, q.['] tinham cada huma das outras Irmand.^s, mas ao m.^{mo} tempo, em q.['] estes escr.^s forão expulsos, e os de m.^{tos} p.^{ars} pela necesd.^e da reforma, foi augmentada a chamada regulação de seu criado, e adiantados depois aos creados do Fiscal, logo q.['] chegou, contra a disposição do Regim.^{to} q.['] manda se não admitão escr.^s aquellas pessoas, q.['] os comprão p.^a os admitirem na Administração, digo, introduzirem na Administração.

59. Item q.['] não tendo cedido o d.^o Caixa Administrador Gr.^l Caetano Miguel, as insinuações, q.['] lhe fez o Intend.^e de se retirar do seu emprego, e continuando nelle com energia, opondo-se m.^{tas} vezes ás disposições insensatas do Inten.^e, e prejudiciaes aos R.^s interesses: não o podendo este p.^r mais tempo tolerar, o expulsou também do seu lugar, uzando p.^a isso de meios indirectos, ensidiosos ate lhe mandar dizer, q.['] se despedisse do seu emprego, p.^r lhe não succeder maior mal: e vendo o d.^o Caetano Miguel a má vont.^e, e q.['] este Min.^o lhe tinha, e q.['] por vingança o poderia perder, dando entrada a alguma calumnia, deu com eff.^{to} a sua dimissão interina, a q.^l constará do respectivo termo da Junta.

60. Item q.' havendo nomeado em lugar do seg.^{do} Caixa João An.^{to} M.^a Versiani o seu Escrivão An.^{to} Coelho Pires de França, homem sem experiencia alguma da Administração, e sempre prompto em se amoldar sem replica a todas as vont.^{es} do Intend.^e, nomeou lugar do d.^o Caetano Miguel outra pessoa da sua cordeal afeição, Fran.^{co} de Araujo Guim.^{es}, concorrendo o Fiscal com o seu voto p.^a esta nomeação, assim como tinha concorrido nas intrigas p.^a a demissão do d.^o Caetano Miguel de q.^m se queixava, p.^r não querer concordar com a vont.^e delles Min.^{os}, cujo Fran.^{co} de Ar.^o Guim.^{es} he homem doente, sem os melho- res creditos na Administração, e huma humilde baixa, e vil p.^a os dois Min.^{os}, tido, e havido p.^r mau homem, p.^r enredador, e vingativo, e até de huma fedelid.^e suspeita na m.^m Administração Diamantina, como contra elle depoem huma carta, escrita de seu punho em outro tempo de hum serv.^o Diamantino do teor seg.^{te} Snr. An.^{to} X.^{er} Aqui chegou hum mascate a este serv.^o com huns poucos de relgios p.^a vender, aonde traz hum m.^{to} especial, o q.^l reservei p.^a vem.^{co} p.^r ser bonito, e antes q.^l ninguem o visse, se não já tinham comprado, e assim espero p.^r vem.^{co} Domingo a noite sem falta O muleque está em preço de quin- hentas oitavas, mas a meu ver he occasião de me trazer humas luvas, q.^e se mas não troucer, não sei; se não poder vir, mande, a resposta (p.^a despachar o mascate, de q.^l sentirei se perder a occasião et cetera. Esta carta acha-se em poder de M.^{el} do Nascim.^{to} Leal, e se requer seja intimado p.^a entregal-a, e reconhecida se junte a Devassa, e as tt.^{as} dirão o mais q.^l souberem do caracter. e comportan.^{to} deste homem no seu emprego de Administrador G.^{al} e antes de o ser)

61. Item q.' o referido Escrivão An.^{to} Coelho Pires de França tem confessado, q.^l fora com m.^{ta} instancia persuadido e instado pelo Intend.^e p.^a accitar o emprego do seg.^{do} Caixa p.^a o q.^l elle confessava não ter aptidão, p.^r não saber nada de contas, e nem de mineração, mas q.^l lhe fora forçozo ceder ás inst.^{as} do d.^o Min.^o o q.^l naquella occasião, e o Fiscal, depois q.^l viu lhe fizeram p.^a a Directoria abonos tão excessivos, q.^l até tinha peijo de os contar.

62. Item q.' depois de estabelecida esta Junta escr.^a e sem liberd.^e nem acção, elle Intend.^e e seu compr.^o Fiscal entrarão a dispôr despoticam.^{te} dos Serv.^{os} Diamantinos sem conhecim.^{to} algum de mineração, e sem concelho, achando sempre conformes, ou sujeitos as suas dispozi- çoens em todas as materias os dois Caixas, Creaturas suas, e promptos p.^a assignarem todos os termos, q.^l elles querião, de forma q.^l as vont.^{es} dos d.^{os} Intend.^{es} e Fiscal vinhão a ser propriam.^{te} toda a Junta da Ad- ministração, frustrando-se assim os fins, pelos q.^s estabeleceo a d.^a Junta o Regim.^{to}, e o Alvará de dois de Agosto de mil sete centos, e seten- ta e hum

63. Item q.' inverterão a ordem sempre praticada na Administra- ção de aplicar os negros empregados na seca a extrahir a maior

quantid.^e possivel de cascalho, o q.^l he geralm.^{te} praticado p.^r todos os mineiros, em lugar do q.^l elles os empregavão em lavar os cascalhos, q.^l logo se hião extrahindo, p.^r cuja razão no tempo das aguas, q.^e he o mais proprio p.^a lavar, p.^r ser quente, tinham menos cascalho, e lhes era preciso continuar a extrahi-los neste tempo impróprio p.^a isso, e com dobra de custo p.^r cauza das inchentes dos rios, cujas desordens com grave prejuizo da Administração forão mais sensiveis, e extranhaveis no anno passado de mil, e oito centos nos serv.^{os} do Mendanha, e Rio Par- do; p.^r q.^e estando as catas já limpas dos dismontes e com cascalho á mostra sem dar atenção as representações dos seus Administradores: do pr.^o mandarão sahir a gente, e do seg.^{do} se mandou levantar a escrava- tura p.^a lavar os cascalhos extrahidos, deixando ficar os q.^e estavam á vista, e isto m.^{to} antes de terem chegado as aguas, e dizendo o Admi- nistrador J.^e Fran.^{co} Velozo q.^e a formiga juntava na seca p.^a ter q.^e comer nas aguas, p.^r esta, e p.^r outras ingenuid.^s foi expulso dando- se-lhe o recado no congresso dos mais Administradores p.^a maior surra, e terror.

64. Item q.^e impossibilitará todas as operações dos Administra- res subalternos nas suas respectivas tropas, impedindo a estes de opera- rem livre.^{te} no seu Serv.^o e Lavra, q.^e administravão; esperando pelas determinaçoens da Junta a q.^{al} lhe ligava as mãos, e ignorando as cir- cunst.^{as} ordenava a tóa, o q.^e lhe parecia, e m.^{tas} coizas impraticaveis, e de gravissimo prejuizo.

65. Item q.^e no serv.^o da Passagem se empregou a tropa da p.^{ar} inspecção do d.^o Administrador gr.^l Fran.^{co} de Ar.^o Guim.^{es}, e de maior numero de negros, q.^e tinha a Administração p.^r tempo de dois an.^s, ou mais em operações, e trabalhos intempestivos, dos q.^s só rezultou grave prejuizo a esta Administração. Sobre este art.^o deporá o Guarda l.^{os}, João An.^{to} M.^a Versiani, e os Feitores imparciaes q.^e então se acha- vão na Tropa do d.^o Fran.^{co} de Ar.^o e nas outras vizinhas.

66. Item q.^e sem exame algum previo, sem madura concideração, e sem serem ouvidos os melhores Administradores, e Feitores contra o proprio voto do Administrador gr.^l dos Serv.^{os} Caetano Miguel da Costa, cujo voto em materias de mineração recomenda a lei de dois de Agosto de mil, e sete centos, e setenta e hum seja sempre atendivel, finalm.^{te}, sem outra razão mais q.^e o seu capricho introduzirão elles Intend.^e e Fiscal o chamado novo methodo de canoas p.^a lavar os cascalhos, os q.^s lavão no m.^{to} tempo hum terço menos de cascalhos, q.^e os antigos, e dão mais occasião aos negros lavradores de furtarem os Diam.^{tes}, pois q.^e trabalhando de pé e tendo liberd.^e de fitarem os olhos, q.^{do} quize- rem nos Feitores vigias: isto he debaixo da m.^{ma} causal de ser a postu- ra mais comoda aos negros, o q.^e nem isso m.^{to} se verifica, como dirão

as tt.^{as} sendo esta innovação altam.^{te} reprovada p.^r todas as pessoas inteligentes de dentro, e de fora da Administração.

67. Item q.^e opondo-se vigorosam.^{te} o Caixa Caetano Miguel a introdução destas canoas, e manifestando ao Intend.^e, e Fiscal a d.^a geral reprovação das m.^{mas} lhe responderão q.^e os q.^e falavão delles o fazião p.^r inveja da gloria deste invento, e requerendo p.^a isso huma junta de Administradores, e Feitores disse o Intend.^e cheio de furor — não me importo com o voto desses Feitores; embora dem as canoas velhas mais Diamantes, q.^e as novas, mando eu que se ponhão em pratica — e isso basta. — No sentir commum de todas as pessoas inteligentes, he incalculavel o prejuizo q.^e as d.^{as} canoas tem dado a R.^l Faz.^{da}.

68. Item q.^e vendo o d.^o Caetano Miguel a obstinação, q.^e havia no Intend.^e e Fiscal em estabelecer as canoas, e q.^e o seg.^{do} caixa da nomeação do Intend.^e An.^{to} Coelho Pires de França a nada se opunha, p.^a demorar mais aquelle louco projecto, e tambem p.^a se não consumirem tantos taboados na construcção destas canoas, e perdição das velhas; na ultima Junta, em q.^e se falou nesta materia representou, q.^e seria melhor, q.^e se fossem fazendo as novas ao m.^{mo} passo, q.^e as velhas fossem ficando inuteis, ao q.^e se lhe não respondeo. E sahindo elle p.^a fora no dia seg.^{te} a revistar as Lavras Diamantinas, na sua auz.^{ca} se expedio em nome da Junta, q.^e ca ficava, huma ordem ao Feitor carapina Pedro Roiz'. d'Olivr.^a da Tropa de Elias da Fonseca p.^a ir p.^r todos os Serv.^{os} dar o molde das d.^{as} novas canoas, e assim se estabeleceo sem elle mais ser ouvido. Desta innovação, e de todas as contestaçoens acima referidas deu conta, como era obrig.^{do} o d.^o Caetano Miguel á Directoria Gr.^l p.^r via do Commissario do R.^o de Jan.^o Fran.^{co} de Ar.^o Pr.^a e Comp.^a, cujas copias conserva em seu poder.

69. Item q.^e das referidas contestaçoens, e outras q.^e o d.^o Caetano Miguel teve com o Intend.^e, e Fiscal sobre materias de administração se lhe originou a má vont.^e q.^e ambos lhe conceberão, e o armarem o laço acima referido p.^a elle dar em Junta a sua escuza.

70. Item q.^e tambem p.^r suas ordens se dismantelarão m.^{tas} rancharias, como as do Parauna, e se venderão aparelhos de muinhos, madeiras, e taboados das d.^{as} rancharias p.^r preço m.^{to} diminuto, sendo preciso ao depois fazerem-se outras sem.^{es} coizas por maiores preços, como succedeo na Cachoeira,

71. Item q.^e sendo o seu genio destruir, e arrazar, mandou incendiar varias ranxarias, como a do Capivari, onde juntam.^{te} se abraçarão m.^{tos}, e bons taboados, cujas ranxarias m.^{tas} vezes depois vem a ser uteis como estamos vendo todos os dias, e actualm.^{te} succede com a do R.^o Pardo, a q.^l foi mandada incendiar, e escapou pelas dilig.^{cas} do Administrador gr.^l Caetano Miguel da Costa, e está presentem.^{te} servindo com utilid.^e a R.^l Faz.^{da}.

72. Item q.^e outro artigo q.^e tambem tem sido de grave prejuizo a Administração capaz de dar m.^{tas} occazioens a furtos, e extravios de Diamantes, foi a outra innovação, q.^e fizerão, mandando q.^e nas referidas novas canoas, cada Feitor vigiasse a doze negros em lugar de oito, q.^e de costume vigiava, julgando todos os inteligentes, q.^e he impossivel vigiar bem hum Feitor tal numero de negros.

73. Item q.^e tambem estabelecerão a outra novid.^e de q.^e em cada huma das Tropas houvesse diariam.^{te} hum feitor, erapregado na vigia da ranxaria, coisa nunca praticada nem nos contratos, nem na prez.^{te} Administração, como inteiram.^{te} desnecessaria, a q.^l conhecida utilidade se empregaria melhor na vigia das canoas.

74. Item q.^e não tendo hum sistema de administrar prudente, bem ordenado, e const.^e e tendo a mania de dar a caça p.^{te} q.^e recebião, novas providencias tem trazido a Administração em confuza agitação de mudanças de serv.^{os} de Administradores, Feitores, negros e ordens humas contr.^{as} as outras.

75. Item q.^e possuindo a R.^l Extração desde o seu principio huma Botica da q.^l tirava remedios p.^a o uzo do seu hospital, e escravatura propria, e supria com elles os empregados, e moradores deste Arraial, com gr.^e utilid.^e tanto de m.^{ma} regia Extração, como do Povo: o Intendente, e Fiscal a fizerão vender a hum p.^{ar} privando a Administração destes interesses, e ficando a comprar a outros Boticarios remedios, q.^e precisa p.^a a Escravatura propria, e doentes condemnados a Galès, o q.^e fizerão tão obstinadm.^{te} (não se sabe o motivo). Ouvindo falar nisto o Guarda l.^{os} João Ant.^o M.^a Versiani, e parecendo-lhe hum desacerto, do seu motu proprio tirou a conta da Botica, e a foi levar ao Intend.^e p.^a este conhecer, q.^e era util a sua conservação: elle porem não se retratou, e constou q.^e levaram.^t a mal o enformarem-no sem elle procurar. Cuja venda alem dos prejuizos referidos tem dado occasião a Demandas, q.^e actualm.^{te} versão com o Comprador, e Fiador, cujos procedim.^{tos} apaixonados d'elle Intend.^e e Fiscal contra as p.^{tes} tem escandalizado todo este Arraial.

76. Item q.^e sendo proprio do genio do Intend.^e, e p.^r concumitancia do Fiscal o oprimir, vexar, e apexinhar aquelles q.^e tem debaixo da sua autoridade, como fica allegado na pr.^a p.^{te} destes artigos com ninguem mais q.^e com os Empregados no Serv.^o levarão ao auge as suas vexaçoens, e injust.^{as} formaes, afastando p.^a longas dist.^{as} as mulheres dos Feitores cazados, não dando a estes faculd.^e de hirem ver as suas familias, nem m.^{mo} liç.^{as} p.^a sahirem a curar-se nas suas enfermida nem deixando chegar as ranxarias Tropas, q.^e lhes lorneção os mantem.^{tos} necessarios, impedindo as suprirem-se dos Paioes da Administração, como era costume, negando até a liç.^a a hum l.^o p.^a exercer a pied.^e filial com seu Pay moribundo. Foi este Custodio Frg.^a de Olivr.^a q.^e podio

liç.^a p.^a ir ver, e socorrer a seu Pay, q.^e estava a espirar, e lhe foi denegada. Tendo inventado um diario q.^e ordenarão aos administradores dessem todos os mezes de todas qt.^{as} bacatellas se passassem na Tropa, em q.^e se relatão meras puerilid.^{as}, q.^e assim m.^{mo} empedem as acçoens, e liberd.^e innocente dos Feitores p.^r não irem no diario, cujo diario tem dado cauza a fazerem juizos temerarios, e a procederem p.^r elle até expulsarem Feitores sem serem ouvidos.

77. Item q.^e nesta materia de expulsarem feitores, devendo ser esta ultima pena, e propria dos maiores delictos cometidos p.^{los} empregados, a ella procedião frequente, e ligeiram.^{te} p.^s meras informaçoes do d.^o Fran.^{co} de Ar.^o, ou queixas, sem provas, sem já mais darem audiencia áquelles, a q.^m fazião imputaçoes, no q.^e tem cometido notorias injust.^{as}.

78. Item assim, e sem cauza foi expulso o Administrador Joze Caetano d'Olivr.^a, digo, de Govea logo no principio do seu governo, p.^r q.^e ordenando-lhe os caixas da p.^{te} de Junta, q.^e removeisse as cazas dos Feitores cazados p.^a fora da ranxaria do Serv.^o de Caetémerim, assim a cumpro, mas faltou a ordenar-lhes, q.^e havião de mudar as d.^{as} cazas p.^a dist.^a de mais de huma legoa; circumstancias q.^e os Caixas não expressarão naquella ordem. Debalde a fez elle ver ao Intend.^e, debalde clamou, e reclamou contra esta injust.^a; foi posto na rua sem apellação, nem agravo, e sem já mais serem attendidas as dill.^{ças}, e requerim.^{tos} q.^e depois fez em occas.^a da vaga p.^a ser admitido; e assim ficou arruinado hum homem dos mais habeis da Administração, na q.^l tinha gosto a melhor parte da sua vida, e que pouco antes tinha vindo das penozas delig.^{as} do exame dos Rios do Sertão. Assim forão expulsos a Administrador já mencionado Joze Franc.^{co} Velloso, e os Administradores João Esteves de Amorim, João Gomes da S.^a e Fran.^{co} J.^e da S.^a Pitangui.

79. Item mas he preciso contar o cazo do Administrador João Esteves d'Amorim, e dos tres excellentes Feitores Fran.^{co} Per.^a Lima, Joze de Sz.^a, e Dom.^{os} Gomes Matta expulsos na m.^{ma} occasião. Era favorecido, e comp.^e do Intend.^e, Agos.^{to} J.^e Frr.^a, morador neste Arraial, q.^e elle admitio p.^a administrar o novo moinho, q.^e mandou erigir no Serv.^o do Mendanha p.^a arreoçar a escravatura. A escacez com q.^e este Feitor distribuia as raçoens semanarias aos escr.^{os} obrigava a estes a recorrerem a seus Srm.^s p.^a lhos suprir esta falta á sua custa: foi este acontecim.^{to} huma queixa gr.^l no d.^o Ser.^o de Medanha, q.^e Administrava o referido João Esteves: vindo este falar hum dia ao Intend.^e foi perguntado, como hia p.^r lá isso de mantim.^{tos}, respondeo-lhe q.^e até ali não havia falta delle no Paiol. E de raçoens? lhe tornou o Min.^o: respondeo-lhe manifestando a referida queixa. Perguntou-lhe outra vez se era bem fundada, não sei, lhe respondeo o Administrador, disse se mandará V. S. melhor informar. Foi encarregada esta averiguação ao Administrador g.^{rl} Fran.^{co} de

Araujo, e as coizas se ordenarão de tal forma, q.^e o Feitor do moinho ficou conservado, e o d.^o Administrador, e Feitores forão expulsos.

80. Item q.^e p.^r sem.^{te} modo forão expulsos sucessivam.^{te} pelo decurso do tempo hum grd.^e numero de Feitores habeis, e experimentados, e admitidos outros, como ja se diss.^a, sem experiencia, e aptidão.

81. Item q.^e tomando em aversão p.^r motivos particulares ao D. J.^e Vr.^a Coito, Medico de m.^{tos} creditos, e q.^e da m.^{tos} an.^s antes tinha o partido do hospital da Administração Diamantina; p.^r odio, e vingança entrarão a persegui-lo, e á sua familia, expulsando primeiram.^e a seu Ir. Joze Joaq.^m V.^a Coito, passarão depois a botar fora de seu partido o referido medico, não lhe valendo estar encarregado p.^r ordem de S. A. R. de observaçoens mineralogicas, e meterão em seu lugar bom cirurgião, a q.^m tambem p.^r motivos de seu desagrado deitarão fora, passado algum tempo, mandarão vir outro da V.^a do Principe p.^a o seu lugar, isto sem embargo de haver neste Arraial outro medico de m.^{to} credito porem q.^e tambem estava na desgraça daquelles dois Min.^{os} Passarão ultimam.^{te} a lançar fora a M.^{el} Vr.^a Coito Ir. do sobredito D.^r Coito p.^r motivos pertextados e até ridiculos.

82. Item q.^e a aversão tomada ao referido Medico se extendeo infelism.^{te} ao Enfermeiro Administador do d.^o Hospital M.^{el} Pires de Moira, p.^r se conservar sempre em amiz.^e com aquelle medico, p.^r informar sempre bem da sua frequencia no hospital, e p.^r se curar com elle no m.^{mo} hospital, ainda ao depois de expulso. Há no d.^o huma enfermaria, onde se curão ou em tronco, ou em ferros os escr.^{os} criminosos proprios da Administração, ou alheios Estava-se curando hum em huma corr.^{te}, o q.^l era de Silverio de Pinho Tavares; pode este quebrar a chapinha de ferro, ou chaveta do colar, e fugio: deu p.^{te} disto o d.^o Enfermeiro ao Intend.^e chegou a occasião de lhe cahir namãos este miseravel. Fazer-se deste successo caso de Devassa, foi criminado o pobre moço, e metido em huma enxovia m.^{mo} antes da pronuncia, privado do seu emprego, e expulsos tambem da Administração seus escr.^{os}, não tendo elle a menor culpa, não lhe sendo applicaveis as Leys de Carcereiro, sendo hum homem de costumes os mais regulares, q.^e tinha servido com todo o louvor nas suas obrigaçoens, e q.^e de mais a mais era o arrimo, o amparo da sua pobre Mai viuva, Irmans Orfãs, e gente de toda honestid.^e Este caso foi hum escandalo p.^a este Arraial, porem o q.^e confirma mais esta horrivel injust.^a, he ter agravado este innocente réo da injustiça pronuncia, ser provido p.^r S. Mag.^e no seu agravo, e reconhecido innocente, mas nunca foi restituído ao seu emprego, nem admitidos os seus escr.^{os}.

83. Item q.^e contra as justas e piissimas intençoens de S. Mag.^e conhecidas dos paragraphos desanove do Regim.^{to} da Administração
R. A. P. 12

sobre a admissão dos Escr.^{os} q.^e forem preciso alugar-so p.^a os Serv.^{os} Diamantinos, em o q.^e ordena se admitão os escr.^{os} dos moradores da Demarcação com prudente iguald.^e, conforme a maior, ou menor quantid.^e q.^e tiverem delles: estes Min.^{os} introduzirão a novid.^e, e abuso de conceder praças aos q.^e não tem negros, p.^a estes os alugarem p.^r menor preço aos q.^e os tem, receberem da Administração o maior preço, q.^e paga pelo seu aluguel, ficando preteridas da admissão m.^{tas} pessoas, q.^e de Just.^a devião ser contempladas cujo abuso cometerão com grd.^e excesso, e total inobservancia do d.^o § 19, p.^r q.^e cohibindo este q.^e se não admitão aos q.^e comulão escr.^s só p.^a admitirem, esta prohibição elles tem julgado não se dever entender com os seus criados unicos q.^e contravem a ella, tendo a dez, e doze praças admitidas numero, a q.^e nunca igualarão algum morador, ou caza de familia da Demarcação.

84. Item q.^e tanto este Intend.^e pelo seu mau genio he dado ao rigorismo, e crueld.^e q.^e sendo S. A. R. servido pelo seu piissimo Decreto baixado na sua elevação á Regencia do Reino conceder o indulto de perdão a todos os prezos, q.^e se achavão nas Cadêas, guardadas as excepções expressas no m.^{mo}. Em observancia do m.^{mo} Decreto mandarão todos os Julgadores fazer conclusos todos os feltos crimes, e dar baixa nas culpas dos réos não exceptuados. Esse Intend.^e não seguiu esta pratica, e só deixou ao arbitrio das p.^{tes} o requererem o off.^{to} da graça, permitindo q.^e contra os infelizes autoados se irigisse em p.^{te} o Fiscal, e apellasse p.^a a Rellação impugnando-lhe a obtenção do indulto, em cujo Tribunal sendo decidida cauza a favor dos réos, nem assim lhe servio isto de regra p.^a ampliar a graça aos q.^e se achavão em identicas circumstancias, antes sempre restringindo-a, não faz soltar aos mais sem requerim.^{to} das p.^{tes} e q.^e cada huma juntasse p.^r certidão o teor do acordão a favor dos pr.^{os} q.^e, forão soltos, obrigando com isto aos miseraveis a despezas, e até finalm.^{te} permitindo, q.^e o seu escrivão depoiz da ordem p.^a a soltura retivesse os d.^{os} prezos na Cadêa, e della não sahisses, sem q.^e, pr.^o ficassem pagas as custos do processo, custas estas, q.^e não se pediriam, nem pagarião, se S. A. R. não concedesse o referido perdão.

85. Item q.^e tendo elles Min.^{os} mostrado, como fica expellido, pouco respeito á Religião, á Monarchia, á Justiça, e ás Leis com as q.^a quizerão sempre pertextar os seus procedim.^{tos}, tambem o não tiverão á denuncia publica deste Arraial, e aos costumes, como se deixa ver de m.^{tos} factos já referidos e dos seg.^{tes}

86. Item q.^e tendo fallecido o pr.^o Caixa J.^e da Silva de Olivr.^a homem respeitavel pelo seu emprego, pela sua id.^e, e pelos seus serv.^{os} de tantos an.^{os} na Administração; q.^e era com os d.^{os} Min.^{os} hum membro da Junta: no dia de suas exequias não apparecerão na Igreja, como com outros Caixas fallecidos praticarão seus antecessores, forão

nessa tarde passear ambos de cavallo, o q.^e foi extranhado de todo o Povo. E fique logo dito aqui q.^e a todos os homens de bem deste Arraial tratavão de menor, escandalizando m.^{to} mais a todo o Povo com ditos, e comportam.^{tos} injuriosos, chamando a todos em Gr.^{es} ladroens.

87. Item q.^e sobre toda a serie dos procedim.^{tos} e mau comportam.^{to} destes Min.^{os} q.^e ficão expellidos e outros m.^{tos} q.^e se omitem se tem publicam.^e extranhado a sua obstinação, e incorrecção, p.^r q.^e depois de serem mandados ir a V. Rica pelo Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r Gnr.^l desta Capitania p.^a serem reprehendidos p.^r Ordem de S. A. R. dos relatados comportam.^{tos}, se não obetido dos despejos directos p.^a fora da Com.^{ca} continuando a faze-los indirectam.^{te} nos Feitores, q.^e depois disso tem expulsado da Administração, de tal forma, q.^e agora m.^{mo} q.^e estava a chegar o m.^{mo} Ex.^{mo} Snr. a este Arraial, seg.^{do} he publico, a dar providencias as queixas do Povo p.^r Ordem de S. A. R. deitarão fora da Administração cinco Feitores benemeritos d'ella, e de conhecido prestimo, em cujo merecim.^{to} nunca houve nota. O q.^e he natural intender, fizerão p.^a mostrar, q.^e tinham entre as maons o poder, e a auctorid.^e, e p.^a infundir terror nos animos dos queixosos. Tendo-se queixado m.^{to}, e não com toda a descencia de se lhe mandar dar a sobred.^a reprehensão de Ordem de S. A. R. sem serem ouvidos, não se lembrando p.^e no exercicio dessa porção de auctorid.^e e poder q.^e S. A. R. lhes concedou, o seu maior delicto foi sempre proceder á pena sem ouvir a p.^{te}. Reque-rem os queixosos, q.^e junte a Devassa o Termo da Junta da Administração dos Diam.^{tes}, em q.^e forão nomeados pelo Dez.^{or} Luiz Beltrão de Gouvea, de Almeida, Indend.^e os Caixas João An.^{to} M.^a Versiani, e Caetano Miguel da Costa. E outro sim o termo da m.^{ma} Junta em q.^e o actual Intend.^e removeu d'aquelle emprego o d.^o Versiani e nomeou em seu lugar An.^{to} Coelho Pires de França. Da m.^{ma} forma o Termo da demissão do Administrador Gr.^l Caetano Miguel da Costa: e o termo p.^r effeito do q.^l forão despejados o R.^{do} D.^{er} Carlos da S.^a d'Olivr.^a Rollin, e onze, ou doze pessoas mais no pr.^o de Julho de mil sete centos, e noventa, e nove, e os mais Docum.^{tos}, q.^e se julgarem necess.^{os} p.^a melhor conhecim.^{to} da verd.^e — Como Proc.^{or} do Povo, Joze Soares Pr.^a da S.^a

(Continuará no seguinte fasciculo)